

# COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ nº 08.324.196/0001-81 | CVM nº 01813-9 | Companhia Aberta

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

DESTAQUES (R\$ MM) 4T23	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Margem Bruta	355	441	(20%)	1.351	1.317	3%
EBITDA	269	370	(27%)	1.078	1.051	3%
Resultado Financeiro	(73)	(60)	22%	(286)	(180)	59%
Lucro Líquido	135	204	(34%)	587	581	1%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	1.887	1.816	3,9%	7.078	6.734	5,1%
Energia Distribuída Total (GWh) (cativo + livre + GD)	1.712	1.613	6,1%	6.470	6.135	5,5%
Número de Clientes (mil)	1.581	1.555	1,7%			
DEC anualizado (horas)	7,62	7,94	(0,32)			
FEC anualizado (interrupções)	3,23	3,05	0,18			
Perdas de Distribuição (%)	8,19%	8,12%	(0,07)p.p.			
Indicadores Financeiros de Dívida¹						
Dívida Líquida²/EBITDA³	2,15	1,99		0,16		
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA				

¹ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants  
 ² Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários  
 ³ EBITDA 12 meses

### Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 1.887 GWh no 4T23 (+3,9% vs. 4T22) e de 7.078 GWh em 2023 (+5,1% vs. 2022).
- EBITDA de R\$ 269 milhões no 4T23 (-27% vs. 4T22) e de R\$ 1.078 milhões em 2023 (+3% vs. 2022). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 245 milhões no 4T23 (+5% vs. 4T22) e de R\$ 928 milhões em 2023 (+10% vs. 2022);
- Lucro Líquido de R\$ 135 milhões (-34% vs. 4T22) e de R\$ 587 milhões em 2023 (em linha com 2022);
- R\$ 413 milhões de CAPEX em 2023, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 4T23 de 8,19%, abaixo do limite regulatório de 10,43%;
- DEC 12 meses de 7,62h (abaixo do regulatório de 10,2h) e FEC 12 meses de 3,23x (abaixo do regulatório de 6,46x).

### MENSAGEM DA PRESIDENTE

Saltam aos olhos, quando analisamos os números apresentados neste relatório de resultados relativos a 2023, o quão excepcional foi este ano para a história da Neoenergia Cosern. Junto com grandes desafios, superados e evidenciados pelos excelentes resultados econômico-financeiros listados nas páginas a seguir, a distribuidora potiguar viveu conquistas que ficarão marcadas para sempre nestes 63 anos de prestação de bons serviços ao Rio Grande do Norte.

Começo pelas conquistas. Em julho, recebemos da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) os troféus de Melhor Distribuidora do Brasil, Melhor do Nordeste e de Melhor Gestão Operacional na avaliação dos clientes. Esse reconhecimento nacional máximo, há muito perseguido por nós (já havíamos sido apontados como Melhor do Nordeste quatro vezes em anos anteriores), foi resultado de investimentos recorrentes no sistema elétrica potiguar, de um planejamento assertivo de obras e do esforço diário de um time comprometido com os nossos 1,6 milhão de clientes. Entre os esforços na confiabilidade do sistema elétrico da Neoenergia Cosern este ano, destaco a entrada em operação de duas novas subestações elétricas: Belo Horizonte, em Mossoró, e Lagoa Nova do Seridó, no município de Lagoa Nova. Juntas, essas centrais de distribuição, que operam de forma totalmente automatizadas e em sintonia com outras 76 espalhadas por todas as regiões, ampliaram a confiabilidade e qualidade da energia distribuída na segunda maior cidade potiguar e na Serra de Santana, nova fronteira no avanço das energias renováveis, especialmente a eólica, expandindo o nosso sistema para atender ao crescimento socioeconômico do estado.

Em paralelo, construímos 116 novos quilômetros de linhas de alta tensão entre os municípios de Apodi e de Governador Dix Sept Rosado, de São Miguel do Oeste e de Pau dos Ferros, e em Caruarús. Essa última obra tem um caráter especial: permitir que o sistema elétrico da Neoenergia Cosern passe a ter mais um ponto de conexão ao Sistema Interligado Nacional, dotando o estado de mais possibilidades de manobra em casos de ocorrências em níveis regionais. Ao longo do ano, também realizamos manutenções estruturais, inspeções termográficas e na vegetação em mais de 50% dos nossos quase 60 mil quilômetros de redes de média e baixa tensão que levam energia a todos os recantos do estado. Em junho, inauguramos mais uma Base Avançada para viaturas em Nova Cruz, reduzindo significativamente o tempo de atendimento das ocorrências na região Agreste.

Do ponto de vista da automação, avançamos significativamente em 2023. Instalamos novos relógios telecomandados na rede elétrica, resultando num somatório de 2.017 equipamentos desse tipo, dos quais 42% já estão operando com esquemas de reconfiguração automática, o chamado "self healing". Na prática, já é possível normalizar o fornecimento de energia em poucos segundos para quase 200 mil potiguares de forma automática e sem qualquer intervenção humana. Essas ações resultaram em um DEC de 7,62 horas, uma redução de 4% em relação ao ano passado. De forma geral, os potiguares tiveram energia elétrica disponível durante 99,9% das 8.760 horas do ano.

Em outra frente importante de trabalho, a Neoenergia Cosern combateu incansavelmente os furtos e fraudes na rede elétrica, crimes que resultam em prejuízos para toda a sociedade potiguar, incluindo o risco de acidentes. Realizamos cerca de 31 mil inspeções, que resultaram na identificação e desativação de aproximadamente 5.100 irregularidades e um volume de energia recuperado da ordem de 18 GWh. A área de inovação da distribuidora também criou e colocou em operação o "Boris", uma ferramenta de prospeção que utiliza inteligência artificial para auxiliar equipes técnicas no trabalho de inspeção comercial nas ruas.

Como o cliente está no centro do nosso negócio, reforçamos o atendimento tanto por meio digital, quanto nas Lojas de Atendimento, que tiveram seu parque de totens digitais 100% renovados. Em maio, reabrimos com conceito "Prime", depois de uma ampla reforma, a Loja de Atendimento de Mirassol, beneficiando cerca de 175 mil clientes na Zona Sul de Natal. Em outubro, transferimos a Loja de Atendimento da Zona Norte de Natal para um novo espaço físico 50% maior do que o anterior e horário de atendimento que começa duas horas mais cedo.

Alguns desafios foram inéditos para o nosso negócio e conseguimos superá-los com muito esforço deste ano. Em março, o Rio Grande do Norte viveu 15 dias de ataques criminosos perpetrados contra o transporte público e de empresas, incluindo a queima de veículos da Neoenergia Cosern e de empresas terceirizadas. Mesmo diante desse cenário de dificuldades, garantimos, com apoio das forças de segurança do estado, o pleno fornecimento de energia elétrica para centenas de cidades atingidas pela onda de violência, com atenção especial para as unidades de saúde. Outro desafio, dessa vez imposto pela natureza, para a nossa operação foi a queda de 104 mil raios no território potiguar no primeiro semestre (um aumento de 28% comparado com o mesmo período de 2022) que resultaram em cerca de 1.400 ocorrências, rapidamente solucionadas pelas nossas equipes técnicas.

Estamos permanentemente de olho na segurança, um dos pilares da Neoenergia. Em parceria com instituições importantes do estado, realizamos mais de 25 cursos sobre segurança com a rede elétrica para profissionais que trabalham próximo aos nossos postes, além de termos retirado mais de 18 toneladas de equipamentos de telecomunicações irregulares da nossa rede, reforçando a segurança com a população, reduzindo a poluição visual e eliminando possíveis ligações clandestinas de energia. Em outubro, alcançamos a marca de 4.738 vidas salvas com as ações de conscientização sobre os riscos envolvendo o uso de energia elétrica que envolvem toda empresa.

Tão importante quanto todos os números listados acima são aqueles que dizem respeito às pessoas. Encerramos 2023 com a contratação de 89 novos colaboradores, dos quais 55 fizeram parte do programa de internalização da Neoenergia. Desse total, 19 são mulheres e 02 são pessoas com deficiência, que se juntaram a um time de 34 profissionais que trabalham em pé de igualdade com os cerca de 1.000 colaboradores em todo o estado. Foram essas pessoas, bem treinadas, valorizadas e engajadas que fizeram a Neoenergia Cosern ser reconhecida como a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Brasil e do Nordeste em 2023 - esse que, repito, foi um ano inesquecível.

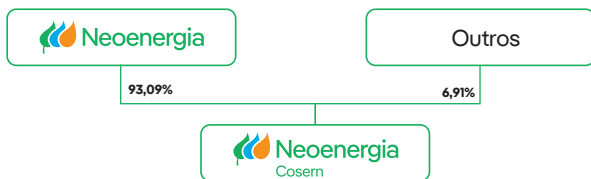
Fabiana Carvalho Lopes  
 Diretora-Presidente da Neoenergia Cosern

### 1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

#### 1.1. Estrutura Societária

Com o Closing da operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletronorte em setembro de 2023, a Neoenergia recebeu 0,04% das ações de Neoenergia Cosern, até então pertencentes a Eletronorte, e com isso passou a deter 93,09% das ações da Companhia, conforme estrutura societária abaixo:



### 2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

No início de 2023, as projeções para a economia vislumbravam um cenário de taxas de juros elevadas em virtude do panorama inflacionário e incertezas na frente fiscal.

Nesse cenário, o Relatório Focus do Banco Central de 30 de dezembro de 2022, projetou para 2023 um PIB (Produto Interno Bruto) praticamente flat em relação ao ano anterior, crescendo apenas 0,80%, e um IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,31%, com Taxa Selic ainda em alta, com expectativa de fechar 2023 em 12,25%.

A primeira metade do ano foi marcada por um cenário turbulento na economia global, com inflação elevada nas principais economias, o que levou os Bancos Centrais a elevarem ainda mais as taxas de juros como medida para conter a inflação.

No Brasil, o primeiro semestre foi caracterizado por um mercado de crédito restritivo, mas com surpresas positivas no PIB provenientes do agronegócio. A partir do segundo semestre de 2023, pouco a pouco, os Bancos Centrais das principais economias começaram a sinalizar que o fim do aperto fiscal estava mais próximo, ao passo que no Brasil, que iniciou seu aperto mais cedo, viu seu Banco Central dar início a redução dos juros com cortes consecutivos de 0,50 p.p. na Taxa Selic, que encerrou 2023 em 11,75%.

Já a inflação medida pelo IPCA encerrou 2023 com alta acumulada de 4,62%, dentro das bandas da meta de inflação e abaixo da registrada em 2022, de 5,79%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao PIB, a economia encerrou 2023 com perspectiva de crescimento de 3,2%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as projeções de início de ano.

O índice Ibovespa encerrou 2023 com uma alta de 22,28%, crescimento este caracterizado pelo menor recesso do mercado, refletindo a melhoria do cenário macroeconômico a partir da segunda metade do ano, principalmente com as expectativas de queda nos juros nos Estados Unidos e maior otimismo com cenário fiscal brasileiro.

Quanto ao consumo de energia, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), houve um aumento de 5,1% em relação a 2022, influenciado pelas altas temperaturas e baixo volume de chuvas no segundo semestre do ano nas diversas regiões do país.

### 3. AMBIENTE REGULATÓRIO

#### 3.1. Tarifas

Em 20 de abril de 2023, a Neoenergia Cosern teve sua Revisão Tarifária aprovada pela Aneel e entrou em vigor no dia 22 de abril, com efeito médio de 4,26% para os consumidores (3,65% para alta e média tensão e 4,45% para baixa tensão). Os fatores que mais impactaram no cálculo do reajuste foram os custos com compra e transporte de energia, além dos componentes financeiros.

A Parcela A teve valor fixado em R\$ 195,9 milhões, apresentando variação no período de 5,1%, contribuindo com o índice final com 3,14%. Os componentes financeiros participaram do índice final com 1,02%. A Parcela B atingiu R\$ 118,1 milhões, com crescimento de 0,25% em relação a verificada nos últimos 12 meses, valor líquido de outras receitas e das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, tendo sido considerando adicional referente a ajuste associado ao SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) relativo à geração distribuída, contribuindo para o índice final com 0,10%. Para a Base de Remuneração Líquida, o valor homologado foi de R\$ 3.448 milhões, a valores de abril de 2023, refletido o reconhecimento dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Elétricas Totais Regulatórias reconhecidas na tarifa, a Aneel estabeleceu o percentual equivalente a 10,25% sobre a energia injetada.

#### 3.2. Principais discussões Tarifárias ocorridas ao longo do ano

**Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC**  
 Em 28 de março, a Aneel publicou a atualização dos valores das Taxas Regulatórias de Remuneração do Capital (WACC) dos segmentos de Geração, Transmissão e Distribuição, aplicadas aos processos instruídos de março de 2023 a fevereiro de 2024. O WACC (real, depois de impostos) aplicado às distribuidoras foi de 7,42%, enquanto em 2022 era de aproximadamente 7,15%; para as transmissoras e usinas cotistas foi de 7,26%, enquanto em 2022 era de aproximadamente 6,93%.

#### Abertura de Consulta Pública para Renovação das Concessões das Distribuidoras

Em 22 de junho, o Ministério de Minas Energia abriu a Consulta Pública 152/2023, que trata da proposta inicial do governo federal para o processo de renovação das concessões das distribuidoras que tem seus vencimentos entre 2025 e 2031, período que contempla a renovação de 4 das 5 distribuidoras da Neoenergia (Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro).

Após as contribuições recebidas pela consulta pública, o Ministério de Energia (MME) divulgou em 15 de setembro a Nota Técnica 19/2023, com diretrizes atualizadas sobre as renovações das concessões, com posição favorável às manifestações das distribuidoras, visto que considerou como inadequadas as propostas iniciais da cobrança de potenciais excedentes econômicos e da utilização dos benefícios da SUDAM/SUDENE para contrapartida social.

Em janeiro de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu decisão, que possibilita o MME a prosseguir com os processos de renovação das concessões das distribuidoras. O TCU avaliou que a motivação do MME atende ao interesse público, a economicidade, a eficiência e a eficácia. Adicionalmente, sugeriu que a renovação fosse analisada de forma individual. O próximo passo é a elaboração do decreto que regerá as condições para a prorrogação das concessões vindas pelo MME.

#### Marco Legal Geração Distribuída

A Resolução Homologatória nº 3.169, de 29/12/22, publicou os percentuais de redução, por distribuidora, a serem aplicados na Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD) e na Tarifa de Energia (TE) para estabelecimento da tarifa de aplicação utilizada no faturamento do consumo associado ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE), no âmbito da regra de transição disposta no art. 27 da Lei nº 14.300/2022 (marco legal MMDG).

Publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 1.059, de 07/02/23, que regulamenta a Lei 14.300/2022, considerada o marco legal da Micro e Minigeração Distribuída. As regras aprovadas abrangem, entre outros, procedimentos relacionados à cobrança pelo uso da rede de distribuição e ao prazo para que a distribuidora realize as obras de conexão dos sistemas.

#### Sobrecontratação das Distribuidoras - 2018

Em 16 de novembro, foi publicado o Despacho ANEEL nº 4.395, com os valores de exposição e sobrecontratação involuntárias dos agentes de distribuição referente ao ano de 2018.

Para as cinco distribuidoras da Neoenergia o montante aprovado foi "zero". Esse resultado para o ano de 2018 foi conforme esperado, no entanto os critérios adotados pela Aneel não puderam ser confirmados em função da ausência de divulgação da planilha de cálculo com o detalhamento das regras adotadas pela agência. Tanto a ABRADEE quanto as distribuidoras apresentaram recurso solicitando a memória de cálculo da agência uma vez que a metodologia adotada pode alterar a sobre involuntária a ser reconhecida para os anos subsequentes.

#### 3.3. Liberalização do Mercado

Em 28 de setembro, foi publicada a Portaria nº 50/GM/MME, estabelecendo que a partir de 01/01/2024 os consumidores do Grupo A poderão optar pela compra de energia a qualquer concessionário, permissivo ou autorizado de energia elétrica do SIN, sendo que, para aqueles com carga individual inferior a 500kW, fica estabelecida a obrigatoriedade de representação por agente varejista perante a CCEE.

### 4. DESEMPENHO OPERACIONAL

**4.1. Número de Consumidores**  
 A Neoenergia Cosern encerrou o ano de 2023 com 1.581 mil consumidores, +26 mil novos consumidores em relação a 2022 (+1,7%).

Número de Consumidores (Em milhares)	Participação no Total %		2023 / 2022	
	2023	2022	2023	2022
Residencial	1.390	1.365	87,9%	87,8%
Industrial	1	1	0,1%	0,1%
Comercial	112	110	7,1%	7,1%
Rural	49	51	3,1%	3,3%
Outros	28	28	1,8%	1,8%
<b>Total</b>	<b>1.581</b>	<b>1.555</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

#### 4.2. Evolução do Mercado

Energia Distribuída (GWh)	Participação no Total %		4T23 / 4T22		Neoenergia Cosern		Participação no Total %		2023 / 2022	
	4T23	4T22	Dif.	%	2023	2022	2023	2022	Dif.	%
<b>Energia Distribuída (GWh)</b>	<b>1.712</b>	<b>1.613</b>	<b>99</b>	<b>6,1%</b>	<b>6.470</b>	<b>6.135</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>335</b>	<b>5,5%</b>
<b>Residencial</b>	613	591	22	3,7%	2.417	2.350	55,3%	53,7%	67	2,9%
<b>Industrial</b>	36	46	(10)	(21,7%)	151	198	3,5%	4,5%	(47)	(23,7%)
<b>Comercial</b>	191	205	(14)	(6,8%)	779	821	17,8%	18,8%	(42)	(5,1%)
<b>Rural</b>	129	132	(3)	(2,6%)	409	397	9,3%	9,1%	12	3,0%
<b>Outros</b>	159	158	1	0,6%	619	608	14,1%	13,9%	11	1,8%
<b>Total Energia Distribuída (cativa)</b>	<b>1.128</b>	<b>1.131</b>	<b>(3)</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>4.374</b>	<b>4.374</b>	<b>68%</b>	<b>71%</b>	-	-
<b> Mercado Livre</b>	417	385	32	8,3%	1.564	1.470	24,2%	24,0%	94	6,4%
<b>Total Energia Distribuída (cativa+livre)</b>	<b>1.545</b>	<b>1.516</b>	<b>29</b>	<b>1,9%</b>	<b>5.938</b>	<b>5.844</b>	<b>92%</b>	<b>95%</b>	<b>94</b>	<b>1,6%</b>
<b>Energia de compensação GD</b>	168	97	71	73,2%	532	290	8,2%	4,7%	242	83,4%
<b>Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)</b>	<b>1.712</b>	<b>1.613</b>	<b>99</b>	<b>6,1%</b>	<b>6.470</b>	<b>6.135</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>335</b>	<b>5,5%</b>

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) pela Neoenergia Cosern no 4T23 foi de 1.712 GWh, +6,1% vs. 4T22 e de 6.470 GWh em 2023, +5,5% vs. 2022, influenciada, principalmente, pelo aumento da base de clientes (+1,7%) e impulsionada por maiores temperaturas e menor volume de chuvas no período.

O consumo residencial apresentou aumento de 3,7% no 4T23 vs. 4T22 e de 2,9% em 2023 vs. 2022, influenciado também pelo crescimento da base de clientes, além das maiores temperaturas e menores chuvas em relação ao ano anterior.

O segmento cativo da classe industrial apresentou uma redução de 21,7% no 4T23 vs. 4T22 e de 23,7% em 2023 vs. 2022. Entretanto, quando analisado juntamente com o mercado livre o resultado é de crescimento de 4,9% no trimestre e 2,8% no ano, explicado, principalmente pelo bom desempenho do setor de minerais não metálicos.

A classe comercial cativa apresentou redução de 6,8% no 4T23 vs. 4T22 e de 5,1% em 2023 vs. 2022.

Na classe rural observou-se queda de 2,3% no 4T23 vs. 4T22. Considerando o comparativo de 2023 vs. 2022, registra-se aumento de 3,0%, explicado principalmente pelo menor volume de chuvas, o que gerou uma maior demanda de irrigação no ano.

Por fim, as outras classes, no 4T23 ficou em linha com o 4T22, e no ano apresentou um crescimento de 1,8% vs. 2022, com destaque para classe de Poder Público.

#### 4.3. Balanço Energético

A energia injetada total incluindo GD atingiu o patamar de 1.887 GWh no 4T23, (+3,9% vs. 4T22) e no ano 7.078 GWh (+5,1% vs. 2022), explicado, principalmente, pelas temperaturas superiores, menor volume de chuvas e crescimento da base de clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T23		4T22		4T23 x 4T22		2023		2022		2023 x 2022	
	Dif	%	Dif	%	Dif	%	Dif	%	Dif	%	Dif	%
<b> Mercado Cativo</b>	1.128	1.131	(3)	(0,3%)	4.374	4.374	0	0,0%				
<b> Mercado Livre + Suprimento</b>	417	385	31	8,3%	1.564	1.470	94	6,4%				
<b>Energia Distribuída (A)¹</b>	1.545	1.516	29	1,9%	5.938	5.844	94	1,6%				
<b>Energia Perdida (B)</b>	142	139	3	2,2%	537	546	(9)	(2%)				
<b>Não Faturado (C)</b>	21	37	(16)	(43,2%)	(7)	(24)	17	(71%)				
<b>SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)</b>	1.708	1.692	16	0,9%	6.468	6.366	102	1,6%				
<b>Energia Injetada pela GD (E)</b>	179	124	55	44,4%	610	368	242	65,8%				
<b>ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)</b>	1.887	1.816	71	3,9%	7.078	6.734	344	5,1%				

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

#### 4.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

Neoenergia Cosern	Perdas (%)						Perdas (GW)										
	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total		Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total						
	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23					
	8,28%	8,11%	8,14%	8,07%	7,91%	10,43%	-0,17%	-0,01%	-0,12%	0,34%	0,28%	8,12%	8,10%	8,02%	8,41%	8,19%	10,43%
	Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total		Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total						
	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23	4T22	IT23	2T23	3T23	4T23	Aneel 23					
	527	515	520	521	512	512	-11	-1	-8	22	18	517	515	513	543	530	690

NOTA: (I) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2023 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) A tabela normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021 a partir do 3T22, este impacto é nulo a partir do 3T23. (3) Limite Regulatório 12 meses.



A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 19 milhões, 70% vs. 4T22, em virtude da declaração de JSCP no 4T23. Em 2023 foi de -R\$ 40 milhões (vs. -R\$ 140 milhões em 2023), impactada positivamente por conta do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício no 2T23.

O Lucro Líquido foi de R\$ 135 milhões no 4T23 (-34% vs. 4T22) e de R\$ 587 milhões em 2023, em linha com 2022.

EBITDA (R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	135	204	(69)	(34%)	587	581	6	1%
Despesas financeiras (B)	(83)	(82)	(1)	1%	(334)	(261)	(73)	28%
Receitas financeiras (C)	16	24	(8)	(33%)	67	108	(41)	(38%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(6)	(2)	(4)	200%	(19)	(27)	8	(30%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(19)	(64)	45	(70%)	(40)	(140)	100	(71%)
Depreciação e Amortização (F)	(42)	(42)	-	-	(165)	(150)	(15)	10%
<b>EBITDA = A - (B + C + D + E + F)</b>	<b>269</b>	<b>370</b>	<b>(101)</b>	<b>(27%)</b>	<b>1.078</b>	<b>1.051</b>	<b>27</b>	<b>3%</b>

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	4T23	4T22	Variação		2023	2022	Variação	
			R\$	%			R\$	%
<b>Renda de aplicações financeiras</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>11%</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>(1)</b>	<b>(2%)</b>
<b>Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida</b>	<b>(74)</b>	<b>(73)</b>	<b>(1)</b>	<b>1%</b>	<b>(300)</b>	<b>(255)</b>	<b>(45)</b>	<b>18%</b>
<b>Outros resultados financeiros não relacionados a dívida</b>	<b>(9)</b>	<b>4</b>	<b>(13)</b>	<b>(325%)</b>	<b>(27)</b>	<b>33</b>	<b>(60)</b>	<b>(182%)</b>
Juros, comissões e acréscimo moratório	6	9	(3)	(33%)	25	45	(20)	(44%)
Variações monetárias e cambiais - outros	1	9	(8)	(89%)	10	5	5	100%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(4)	(1)	(3)	300%	(13)	(2)	(11)	550%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(4)	4	(8)	(200%)	(17)	19	(36)	(189%)
Obrigações pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(8)	(17)	9	(52%)	(33)	(34)	1	(3%)
<b>Total</b>	<b>(73)</b>	<b>(60)</b>	<b>(13)</b>	<b>22%</b>	<b>(286)</b>	<b>(180)</b>	<b>(106)</b>	<b>59%</b>

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 73 milhões no 4T23 (-R\$ 13 milhões vs. 4T22) e de -R\$ 286 milhões em 2023 (-R\$ 106 milhões vs. 2022), explicado, principalmente, pelo aumento do saldo médio da dívida em relação ao ano anterior, devido às captações direcionadas para investimento e capital de giro da Companhia, visando atender à expansão da rede. Além dos maiores juros no período (49% do endividamento da companhia está atrelado ao indexador).

## 6. INVESTIMENTOS

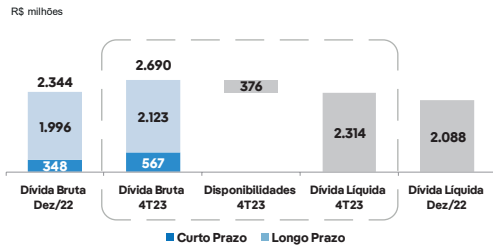
No ano de 2023, a Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 413 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	4T23	2023	2022	2021
<b>Expansão de Rede</b>	<b>(49)</b>	<b>(231)</b>	<b>55%</b>	
Programa Luz para Todos	-	-		
Novas Ligações	(34)	(148)		
Novas SE's e RD's	(15)	(83)		
Compromisso ECV	-	-		
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>(13)</b>	<b>(75)</b>	<b>18%</b>	
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>(11)</b>	<b>(54)</b>	<b>13%</b>	
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>(5)</b>	<b>(19)</b>	<b>5%</b>	
<b>Outros</b>	<b>(13)</b>	<b>(39)</b>	<b>9%</b>	
<b>Movimentação Material (Estoque x Obra)</b>	<b>0</b>	<b>(7)</b>		
<b>(-) Investimento Bruto</b>	<b>(90)</b>	<b>(425)</b>		
SUBVENÇÕES	2	5		
<b>(-) Investimento Líquido</b>	<b>(88)</b>	<b>(420)</b>		
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(0)	7		
<b>(+) CAPEX</b>	<b>(88)</b>	<b>(413)</b>		
Base de Anuidade Regulatória	(13)	(39)	9%	
Base de Remuneração Regulatória	(77)	(372)	91%	

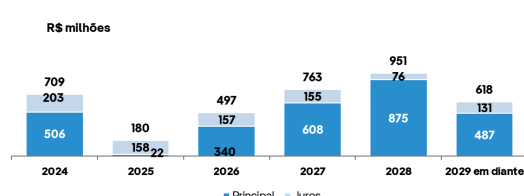
O CAPEX realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de CAPEX reflete a política da Neoenergia Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

## 7. ESTRUTURA DE CAPITAL

**7.1. Perfil da Dívida**  
Em Dezembro de 2023, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.314 milhões (dívida bruta de R\$ 2.690 milhões), apresentando crescimento de 11% (R\$ 226 milhões) em relação a dezembro de 2022. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 79% da dívida contabilizada no longo prazo e 21% no curto prazo.



**7.2. Cronograma de Vencimento**  
O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 31 de dezembro de 2023.



## 8. RATING

Em 27 de março de 2023, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e "brAAA" na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano. Em 15 de junho, a S&P reafirmou o rating "BB-" na escala global, alterando a perspectiva de estável para positiva, refletindo o impacto da elevação do rating do Brasil nos próximos 2 anos. Em 20 de dezembro, a S&P elevou o rating de "BB-" para "BB" na escala global, com perspectiva estável, refletindo o impacto da elevação do rating do Brasil em razão da aprovação Reforma Tributária.

## 9. OUTROS TEMAS

**9.1. Clientes Baixa Renda**  
A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2023	2022	2023 x 2022	
			Dif.	%
Convencional	994	962	32	3,3%
Baixa Renda	397	403	(6)	(1,5%)
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>1.365</b>	<b>25</b>	<b>1,8%</b>

## 9.2. Práticas de Gestão

**9.2.1. Remuneração de Acionistas**  
A Neoenergia Cosern possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa).

- A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2023 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2024.
- Dividendos de R\$ 165.074 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2023 e pagos em 03 de agosto de 2023;
  - Juros sobre Capital Próprio de R\$ 25.866 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 07 de março de 2023 e pagos em 21 de julho de 2023;
  - Juros sobre Capital Próprio de R\$ 24.988 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 28 de junho de 2023 e pagos em 21 de julho de 2023;
  - Dividendos Intermediários de R\$ 194.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 26 de julho de 2023 e pagos em 15 de setembro de 2023;
  - Juros sobre Capital Próprio de R\$ 23.233 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 29 de setembro de 2023 e pagos em 27 de dezembro de 2023;
  - Juros sobre Capital Próprio de R\$ 23.302 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2023 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2024.

## 9.2.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicam a todas as empresas do Grupo, este modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas. Sua estrutura societária e de governança, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada. O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia Cosern reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações da Companhia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia. O Sistema, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos-chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, abaixo pormenorizados.

**Conselho de Administração**  
Integrado atualmente por sete representantes titulares, sendo um membro independente, todos com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição/destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia, podendo ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

**Conselho Fiscal**  
Com função independente, é composto atualmente por cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se trimestralmente ou em reuniões extraordinárias, sempre que convocado.

**Diretoria**  
Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles e (ii) certificação das informações. A certificação financeira ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executados da forma adequada. No caso da certificação não financeira, os executivos atestam anualmente o ambiente de controles existentes para garantir a qualidade e integridade das informações dos indicadores reportados no Relatório de Sustentabilidade.

**9.2.3. Gestão de Pessoas**  
A Neoenergia adota uma Política de Gestão de Pessoas que define como atrair, desenvolvermos e fidelizamos profissionais talentosos. Nosso objetivo é fomentar o bem-estar físico, mental e emocional das equipes mediante o seu crescimento pessoal e profissional. Assim, buscamos que as pessoas participem do projeto de êxito empresarial do Grupo, garantindo um posto de trabalho digno e estável, em um ambiente diversificado e inclusivo. A política foi atualizada pela última vez em setembro de 2023.

A visão de Treinamento e Desenvolvimento é considerada fundamental para o sucesso da Neoenergia, pois impacta diretamente no desempenho e resultado dos negócios. A empresa desenvolve diversos programas para melhorar a qualificação técnica de seus profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo aos seus colaboradores assumirem protagonismo em seu desenvolvimento e crescimento de carreira.

- Sobre o tema diversidade, em 2023, promovemos diversas ações com o público interno, destacando-se:
- Cartilha Informativa sobre Assédio no Ambiente de Trabalho – Como parte dos nossos processos de Compliance, a cartilha foi divulgada nos canais internos de comunicação, treinamentos e eventos com objetivo de ajudar a identificar, prevenir e combater o assédio;
  - Conteúdos de diversidade e inclusão – Foram mais de 81 mil participações nos eventos de diversidade e inclusão, que incluíram antirracismo, violência contra a mulher, orgulho LGBTQB, luta da pessoa com deficiência e outros;
  - Vilarejos Junt+ – Rodas de conversa conduzidas por colaboradores para pequenos grupos. Os encontros são um ambiente seguro de acolhimento. LGBTQB no ambiente de trabalho, Maternidade, autoestima e pessoas negras, segurança psicológica de pessoas LGBTQB, Pessoas 45+ são alguns dos temas tratados;
  - Escola de Eletricistas – Iniciativa para criar oportunidades de capacitação profissional gratuita, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras;
  - Aflorar – Instituto em 2017, o programa promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco e auxilia a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho;
  - Curso de Libras – Com o objetivo de formar agentes de inclusão e melhorar a comunicação com deficientes auditivos, o portal de aprendizagem da companhia oferece o Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, que é uma iniciativa que visa criar oportunidades de capacitação profissional gratuita e apoiar a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia da companhia. Entre 2019 e 2022, formamos turmas exclusivas para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricistas. A partir de 2023, com a participação espontânea de mulheres nas turmas mistas, reduziu-se o número de turmas dedicadas exclusivamente a elas.

A Escola é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas. Finalizamos o ano com mulheres ocupando mais de 8% do nosso quadro de eletricistas contra 5,6% em 2022, confirmando nossa crença na igualdade de gênero e nosso compromisso em alcançar mais de 12% até 2030.

O Programa de Voluntariado da Neoenergia oferece permanentemente oportunidades de engajamento em iniciativas sociais de impacto para os moradores da área de atuação da companhia. Todas as iniciativas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Em 2023, o Programa registrou 3.767 participações engajadas, um aumento de 7% se comparado com o ano anterior, superando as projeções mapeadas na meta ESG de voluntariado da Neoenergia.

- Algumas ações de 2023 que foram destaques:
- Absorventes – Arrecadação de mais de 180 mil unidades de absorventes femininos para auxiliar no combate à pobreza menstrual;
  - Ensinar Profissões – Palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para jovens;
  - Campanha de doação de roupas – Arrecadação de mais de 31 mil peças para 76 instituições beneficenteadas.
  - Operação quilô – Doação de mais de 38 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 124 ONGs beneficenteadas.

2023 foi um ano de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades, onde atuamos. É gratificante ver os resultados atingidos com o empenho de todos os colaboradores da Companhia.

## 10. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

### 10.1. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. O compromisso do grupo com a agenda ESG está formalizado em nosso Sistema de Governança Corporativa e Sustentabilidade, alinhado aos Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU). Concentramos nossos esforços nos ODS mais relevantes para o nosso modelo de negócio: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). E mantemos compromisso com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). Seguimos signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável da companhia é materializado em suas Metas ESG. Em 2023, 14 novas metas foram incorporadas ao escopo inicial, totalizando 30 compromissos a serem alcançados em 2025 e 2030, e que serão acompanhados e divulgados trimestralmente. Na tabela abaixo, são apresentados os resultados alcançados no ano:

Metas ESG	Parâmetros	2023	2025	2030
Emissões <sup>1</sup>	Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	3,6	3,6	2,0
Digitalização de redes	% redes de Alta Tensão e Média Tensão digitalizadas	77,5%	83%	90%
Eletificação da frota	% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	9,7%	13%	50%
E Frota de veículos leves sustentável	% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	99,6%	99%	100%
Capacidade instalada de água de reuso	Milhões de litros	7,3	7,5	10
Avaliação de Biodiversidade <sup>2</sup>	% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	0%	20%	100%
Mulheres em posições relevantes	% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	31,1%	31%	35%
Mulheres em postodes liderança	% de mulheres em postodes liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	30,4%	33%	40%
Mulheres formadas electricistas	% de mulheres formadas nas escolas de electricistas	40,3%	30%	35%
Mulheres em postodes electricistas	% de mulheres em postodes electricistas	8,4%	9%	12%
Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	35%	40%
Voluntariado corporativo	Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	3.767	3.700	4.700
Segurança (ISO 45.001)	% colaboradores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45.001	50,8%	50%	60%
Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,23	<0,43	<0,39
Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	94	67	70
Clientes digitais	% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	94,1%	95,1%	95,1%
S Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente	Número de soluções implementadas	13	22	ND
Beneficiários do Instituto Neoenergia	Beneficiários anuais dos programas (mil)	347,2	280	412
Qualidade de fornecimento	Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	9,68	9,29	8,44
Compras de fornecedores locais	% do volume faturado de compras com fornecedores locais	99,5%	>90%	>90%
Compras de fornecedores sustentáveis	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	89,2%	>80%	>85%
Procedimento de Due Diligence de Direitos Humanos	Revisão contínua	✓	✓	✓
Processo formal de engajamento das Partes Interessadas	Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos.	✓	✓	✓
Avaliações de cibersegurança	Número de avaliações anuais ou verificações externas	374	316	316
Treinamentos em cibersegurança	Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	12.272	11.500	13.100
Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
G Práticas de Governança Corporativa	Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓
Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance	Obter/manter (anualmente)	✓	✓	✓
Framework de financiamento verde	Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓
F Financiamento ESG	% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	49%	>60%	>75%

Notas:  
<sup>1</sup> Em 2023, a intensidade de emissões reduzidas verificada se deve ao fato da Usina Termopernambuco, movida a gás natural, só haver sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no último trimestre.  
<sup>2</sup> Em 2023, a definição do Marco de Contabilidade de Biodiversidade da Neoenergia representou o primeiro produto de cumprimento desta meta. A partir da metodologia definida, a Neoenergia se tornou apta a iniciar o processo de medição dos ativos para realização de avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo.

Durante o ano, mantivemos nosso compromisso em gerar, cada vez mais, energia limpa e sustentável para todos. Lançamos em março de 2023, o primeiro complexo de geração associada de energia renovável no Brasil. Localizado no sertão da Paraíba, se caracteriza pela sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. Essa característica otimiza o uso da rede de transmissão em razão da complementariedade das fontes.

No âmbito social, empenhados em oferecer um ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e diverso, firmamos dois novos compromissos de diversidade de gênero e racial com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e passamos a integrar o primeiro índice de diversidade da B3, o Diversa, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 79 empresas classificadas no índice. Podemos destacar também a adesão do Instituto Neoenergia ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas na COP28 e as diversas iniciativas socioambientais que contribuem para uma sociedade mais justa e igualitária. Como destaques dentro do universo de governança em 2023 estamos entre as três empresas do setor elétrico com melhor reputação no Brasil, de acordo com o ranking do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco). E, ficamos classificados entre as 100 maiores empresas de todos os setores. Tivemos esse reconhecimento pelos resultados econômico-financeiros e pelas metas ESG para 2025 e 2030. O recebimento do Selo Pré-ética, pelo quinto ano consecutivo, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a colocação entre as 50 empresas mais engajadas em inovação aberta no Brasil no ranking do 100 Open Corps 2023 também nos enche de orgulho e aponta que estamos no caminho certo.

As práticas sustentáveis da Neoenergia destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2023 mantivemos nossa participação, pelo quarto ano consecutivo, na carteira do FTSE4 Good Index Series e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também permanecemos no The Sustainability Yearbook, da S&P e fomos destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

### 10.2. Inovação

A inovação é a principal estratégia para a Neoenergia garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e manter-se na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitam enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da transformação do setor elétrico. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e que permeia em todas as unidades de negócios. A estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável assumida pela Neoenergia, com foco em fomentar energias renováveis e aproveitar oportunidades representadas pela digitalização e automação dos negócios. Assim, busca tecnologias emergentes que contribuam com o cumprimento dos ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Combate às mudanças climáticas).

A construção e execução da estratégia de inovação envolve as áreas de Negócio, de Pesquisa e Desenvolvimento, de Transformação Digital e áreas Corporativas, em um esforço coordenado pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa. A governança do processo tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimo a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e o setor elétrico.

Durante 2023, a Neoenergia investiu em PDI um total de R\$ 160,3 milhões. Os esforços estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia. Os esforços da companhia estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia:

- Tecnologias disruptivas** cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas que otimizam o funcionamento de instalações e processos. Hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, redes inteligentes, armazenamento, eletrificação do calor que contribuem para a transformação industrial, com foco na sustentabilidade, energia verde acessível e emprego;
- Novos produtos e serviços** competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e



**10.4. Instituto Neoenergia**

O Instituto Neoenergia contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis, apoiando o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde a Neoenergia opera. Além disso, tem como premissa garantir um olhar cuidadoso para pessoas e comunidades, respeitando todas as formas de diversidade, impulsionando oportunidades por meio de iniciativas efetivas, inclusivas e sustentáveis. Sua trajetória teve início em 2018. Em 2023, o Instituto celebrou cinco anos de história, com avanços importantes para consolidar a atuação no Brasil.

A partir de 2023, o Instituto passou a contribuir diretamente com uma das metas ESG assumidas pela Neoenergia até 2030 no campo social, para ampliar o alcance de 109 mil beneficiários em 2021 para 280 mil até 2025 e 412 mil até 2030. Com foco nessas novas metas, sua metodologia de mensuração de resultados e cálculo de beneficiários foi consolidada, além do aperfeiçoamento dos termos de parceria e cooperação com organizações parceiras.

Outro marco para o Instituto foi sua adesão ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, um instrumento de suporte, indução e facilitação do engajamento da filantropia e do investimento social privado nacional na agenda das Mudanças Climáticas.

**10.5. Eficiência Energética**

O Programa de Eficiência Energética (PEE) da Neoenergia Cosern tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica e contou com investimento de R\$ 11,6 milhões em 2023.

Entre as ações que merecem destaque em 2023 estão:

- Execução de projetos com **ação em comunidades populares** com troca de mais de 67 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais baixa renda e mais de 30,2 mil lâmpadas em 381 instituições dessas comunidades.

- Execução do projeto **Projeto Luz**, que troca resíduos sólidos por desconto na conta de energia, sendo recicladas 442 toneladas de resíduos com desconto de R\$ 159 mil na conta de energia elétrica de mais de 4 mil consumidores que ainda trocaram mais de 7,7 mil lâmpadas dos clientes por LED.

- Execução dos projetos **Educativos** em escolas públicas, capacitando 1.138 professores e mais de 20,4 mil alunos da área de concessão da NEOENERGIA COSERN sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica.

- Execução de projetos de **eficientização de prédios públicos e comerciais assistenciais** (escolas públicas, unidades de saúde, hospitais e postos médicos, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão da distribuidora, sendo beneficiadas 137 unidades no Rio Grande do Norte, a exemplo da UFRN, da SEEC RN, UFRSA, UERN, Instituto Santos Dumond e Fórum Desemb. Silveira Martins, totalizando mais de 29,7 mil lâmpadas substituídas.

- Execução de projetos de **eficientização de iluminação pública** em 3 municípios do Rio Grande do Norte (Parnamirim, Pau dos Ferros e Santa Cruz), com a substituição de mais de 1,6 mil pontos de IP por tecnologia LED.

- Execução do projeto de **eficientização de Empresas de Serviços Públicos de Saneamento** em 2 unidades da CAERN nos municípios de Macaíba e Natal. Na primeira unidade, finalização do projeto junto a Aneel e, na segunda, material em processo de aquisição para substituição em 2024, com programação para a troca do equipamento alinhada com a operação da unidade de saneamento.

- Execução de projeto **Plataforma Consumo Consciente** que prevê a instalação de um equipamento no medidor de energia da residência que coleta dados a serem disponibilizados numa plataforma de monitoramento de consumo em tempo real de baixo custo e interações com conteúdo educativo, alertas e orientações sobre consumo consciente.

**10.6. Pesquisa e Desenvolvimento**

Em 2023, foram investidos R\$ 20,75 milhões no Programa de PDI ANEEL, sendo R\$ 7,01 milhões para projetos da empresa Neoenergia Cosern, R\$ 7,63 milhões destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), R\$ 3,82 milhões ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 2,29 milhões destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Seguem destaques dos projetos desenvolvidos pela Neoenergia Cosern:

**Redes Inteligentes**

**(i) GODEL Analítico**, um aplicativo que apresenta o mapeamento das perdas técnicas e comerciais, indicando as áreas com maiores oportunidades para ações voltadas para recuperação de receitas;

**(ii) GODEL Conexa**, premiado em 2023 no XXVII SNTPEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica como 1º lugar no Grupo de Estudos de Sistemas de Distribuição, um sistema pioneiro no Brasil para determinação da capacidade de acomodação de geração distribuída e de novas cargas na rede de média tensão, proporcionando aumento na eficiência para resposta de pedidos de acesso pelos clientes, possibilitando que eles realizem as suas consultas e obtenham respostas mais rápidas;

**(iii) Conexão Digital**, que atua em três pilares: modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital, promovendo melhorias nas experiências dos consumidores da Neoenergia, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

**Segurança**

**(i) Braço Robótico**, que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas de forma robotizada e com operação remota, com maior segurança e eficiência;

**(ii) Smart Safety Eye**, um sistema com inteligência artificial para identificação de ações inadequadas pelas equipes de campo;

**Eficiência Operacional**

**(i) Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT)** autocarregável com sistema automático destinado ao cadastro remoto de ativos e inspeções em linha de distribuição e de transmissão;

**(ii) Torre de Emergência Móvel** para reposição emergencial de estruturas em 69kV e/ou 138kV (suspenção e/ou ancoragem), incluindo o desenvolvimento de âncoras nacionais removíveis;

**Sustentabilidade**

**(i) Caminhão Elétrico**, que possui cesto aéreo eletro-hidráulico para serviços de rede de distribuição de energia, além de um sistema inteligente para o gerenciamento da recarga de forma segura e eficiente na rede de baixa tensão;

**(ii) Trilha Verde em Fernando de Noronha**, que objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco, utilizando veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia;

**(iii) Corredor Verde**, iniciativa reconhecida através do Prêmio ECO AMCHAM em 2023 na categoria "Práticas de Sustentabilidade, Produtos e Serviços para Grandes Empresas", o primeiro corredor elétrico e a maior eletrovia de recargas rápidas da Região Nordeste, com mais de 1.200 km de extensão entre Salvador (BA) e Natal (RN), que viabilizou uma ampla infraestrutura de recarga de veículos elétricos (VEs) na região nordeste com 17 estações de recarga instaladas;

**(iv) Microrrede**, um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, em operação desde 2022, constituindo uma alternativa para atendimento das obrigações regulatórias do programa Luz Para Todos (LPT), que beneficia 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia e viabilizou a implementação de uma microrrede 100% renovável.

**11. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA**

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2023.

**(i) Prêmio Abradee 2023**- A Neoenergia Cosern foi a campeã nas categorias Nacional, Nordeste e Gestão Operacional e ainda obteve o 2º lugar em Qualidade da Gestão no Prêmio Abradee 2023. Já a Neoenergia Elektro focou em primeiro nas categorias Sudeste, Qualidade da Gestão e Evolução do Desempenho e conquistou o 2º lugar na categoria Nacional.

**(ii) Selo Pró-Ética edição 2022/2023** - Por seu comprometimento com medidas de integridade para prevenir e combater práticas de fraude e corrupção, a Neoenergia foi reconhecida, pela quinta vez consecutiva, com o Selo Pró-Ética edição 2022/2023. A iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) também premiou as distribuidoras Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE) e Neoenergia Cosern (RN).

**12. AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, a Companhia declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), firmado em 01/03/2022, com vigência de 60 (sessenta) meses.

Em 2023, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 442.223,00, dos quais R\$ 573.334,00 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$ 88.889,00 referem-se a outros serviços relacionados à auditoria, tais como revisão das projeções dos fluxos de caixa para fins de pagamento de dividendos, revisão do relatório de covenants, auditoria de demonstrações regulatórias e procedimentos previamente acordados sobre relatório controle patrimonial. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em:

(a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

**13. BALANÇO SOCIAL**

Como forma de demonstrar nosso compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável, divulgamos anualmente em nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança em nosso Relatório de Sustentabilidade.

O documento é elaborado com base nas normas 2021 da Global Reporting Initiative (GRI) e nos padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor elétrico. Consideramos também as recomendações contidas no Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Relatório de Sustentabilidade da empresa é divulgado desde 2004 e o documento referente ao ano de 2023 será publicado até 31 de março de 2024 no site da companhia ([www.neoenergia.com](http://www.neoenergia.com)).

**COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

**14. NOTA DE CONCILIAÇÃO**

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do quarto trimestre e do acumulado de 2023 (4T23 e 2023) a partir de análises gerenciais que a administração entende trazer da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	4T23	4T22	2023	2022	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	933	971	3.618	3.544	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(24)	(136)	(150)	(207)	Nota 3
(-) Outras receitas	(14)	(17)	(65)	(60)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	(1)	-	-	Nota 3.3
<b>= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>895</b>	<b>817</b>	<b>3.403</b>	<b>3.277</b>	
(+) Custos com energia elétrica	(480)	(431)	(1.806)	(1.660)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(84)	(81)	(392)	(507)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(564)</b>	<b>(512)</b>	<b>(2.202)</b>	<b>(2.167)</b>	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	24	136	150	207	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>355</b>	<b>441</b>	<b>1.351</b>	<b>1.317</b>	
(+) Custos de operação	(89)	(82)	(314)	(289)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(11)	(12)	(38)	(39)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(37)	(33)	(144)	(136)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	42	42	165	150	Nota 6
(+) Outras receitas	14	17	65	60	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	1	-	-	Nota 3.3
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(81)</b>	<b>(67)</b>	<b>(266)</b>	<b>(254)</b>	
(+) PCE	(5)	(4)	(7)	(12)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>269</b>	<b>370</b>	<b>1.078</b>	<b>1.051</b>	
(+) Depreciação e Amortização	(42)	(42)	(165)	(150)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(73)	(60)	(286)	(180)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(19)	(64)	(40)	(140)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>135</b>	<b>204</b>	<b>587</b>	<b>581</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem às informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras. Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia ([r.neoenergia.com](http://r.neoenergia.com)).

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	2023	2022
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>3</b>	<b>3.618</b>	<b>3.544</b>
<b>Custos</b>	<b>(2.516)</b>	<b>(2.456)</b>	
Custos com energia elétrica	4	(1.806)	(1.660)
Custos de construção	5	(396)	(507)
Custos de operação	6	(314)	(289)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.102</b>	<b>1.088</b>	
Perdas de créditos esperadas	10.2	(7)	(1)
Despesas com vendas	6	(38)	(39)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(14)	(136)
<b>Lucro operacional</b>	<b>913</b>	<b>901</b>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7</b>	<b>(286)</b>	<b>(180)</b>
Receitas financeiras		67	108
Despesas financeiras		(334)	(261)
Outros resultados financeiros, líquidos		(19)	(27)
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>627</b>	<b>721</b>	
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>8.1.1</b>	<b>(40)</b>	<b>(140)</b>
Corrente		12	(66)
Diferido		(52)	(74)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.2 (a)</b>	<b>587</b>	<b>581</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação - R\$</b>			
Ordinária		3,42	3,38
Preferencial A		3,76	3,72
Preferencial B		3,76	3,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Valores expressos em milhões de reais)

	2023	2022
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>587</b>	<b>581</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>		
Obrigações com benefícios a empregados	2	8
Hedge de fluxo de caixa	-	(1)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(1)	(3)
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>		
Hedge de fluxo de caixa	13	(16)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(4)	5
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>9</b>	<b>(11)</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>597</b>	<b>574</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Valores expressos em milhões de reais)

	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>587</b>	<b>581</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização (*)	169	152
Baixa de ativos não circulantes	14	30
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	40	140
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	286	180
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(150)	(207)
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(58)	209
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros	9	(79)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	10	6
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(67)	247
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	36	(156)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(8)	(1)
Outros ativos e passivos, líquidos	(1)	(54)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>867</b>	<b>1.052</b>
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(222)	(130)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	23	102
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	41	42
Juros pagos - Arrendamentos	(2)	(2)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>707</b>	<b>1.064</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(414)	(526)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(30)	(21)
Resgate de títulos e valores mobiliários	32	9
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(412)</b>	<b>(538)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	599	925
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(10)	(6)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(335)	(697)
Obrigações especiais	14	9
Pagamento de principal - Arrendamentos	(3)	(2)
Remuneração paga aos acionistas (nota 19.2 (b))	(440)	(681)
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(175)</b>	<b>(452)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>120</b>	<b>74</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>241</b>	<b>167</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>361</b>	<b>241</b>
<b>Transações que não envolvem caixa:</b>		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	6	3
Arrendamentos capitalizados	3	7

(\*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - NEOENERGIA COSERN ("Companhia"), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Natal - Rio Grande do Norte - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação. A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte abrangendo uma área de concessão de 53 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 8 com vencimento em 2027. Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado do Rio Grande do Norte, desde 2003. **1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria. **1.1.1 Gestão de riscos financeiros:** Considerações gerais a políticas internas: A Política de Gestão de Risco aprovada pelo Conselho de Administração define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de risco da Companhia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	2023	2022		Notas	2023	2022
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	361	241	Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros		14	294
Contas a receber de clientes e outros	10	619	538	Empréstimos e financiamentos		15.2	590
Títulos e valores mobiliários							



de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país (nota 15,2 (d)). Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses. A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 58. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações. Em 31 de dezembro 2023, a Companhia mantém recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15). **(c) Risco de solvência:** O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de *covenants* financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez. **(d) Gestão de risco de crédito:** O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou "não performance" de contrapartes. (i) Risco de crédito de contrapartes comerciais: Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais no negócio de distribuição. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico. Além disso, para as contrapartes de comercialização de energia, são adotados critérios específicos quanto à avaliação da sua capacidade de crédito e aprovação de limites. (ii) Risco de crédito de instituições financeiras: Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuem boa qualidade de crédito (*rating*). É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências *Moody's*, *S&P* ou *Fitch* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2023.

<b>Ratings de longo prazo em escala nacional</b>	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil	AAA	AAA	AAA
BNP Paribas	AAA	AAA	AAA
Bradesco	AAA	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	AAA	AAA	AAA
Citibank	-	AAA	-
Goldman Sachs	-	AAA	-
Itaú	AAA	-	AAA
Santander	AAA	AAA	-
BNDES	AAA	AAA	AAA
Votorantim	AA	AAA	-
Safra	AAA	AAA	-
Bank of America (1)	-	-	-
JP Morgan	-	AAA	-
Morgan Stanley	-	AAA	-
Mitsubishi UFJ	-	AAA	-
Sumitomo Mitsui	-	AAA	-
Scotiabank	AAA	-	-
HSBC	-	AAA	-
Banco do Nordeste	AA	AAA	AAA
BRB Banco de Brasília	A	AA-	A-
Banco Pine	BBB+	A-	-

(1) Bank of America - BofA possui *rating* em escala global.

**1.2 Gestão de riscos operacionais: (a) Riscos Regulatórios: Ambiente Regulatório:** A Companhia está sujeita a aplicação de penalidades regulatórias caso ocorra descumprimento das obrigações inseridas nas cláusulas do contrato de concessão e nas resoluções emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Os procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades aos agentes do setor de energia elétrica e as diretrizes gerais da fiscalização da ANEEL estão previstos na Resolução Normativa nº 846/2019, podendo a multa atingir até 2% da receita operacional líquida da Companhia, e depender da infração cometida. **Equilíbrio Econômico-Financeiro das Concessões:** Conforme definido na Lei nº 8.987/1995, o equilíbrio econômico-financeiro ocorre quando atendidas as condições previstas no contrato de concessão. No contrato foram estabelecidos os mecanismos de alteração das tarifas, que são o reajuste tarifário anual, a revisão tarifária periódica e a revisão tarifária extraordinária. Para preservar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, a ANEEL calcula e autoriza a aplicação de novas tarifas, resultantes de revisão ou de reajuste, nas condições do respectivo contrato. Nos processos tarifários são apurados pela ANEEL os valores das CVA's (Conta de compensação de variação de valores de itens da Parcela A) que cobrem a parte econômica das diferenças de preços da Parcela A (energia, transporte e encargos setoriais), frente a cobertura tarifária estabelecida pela ANEEL no processo tarifário anterior. Havendo possibilidade de desequilíbrio, está previsto também no contrato de concessão o direito à uma RTE (Revisão Tarifária Extraordinária). Porém, o reconhecimento de algum desequilíbrio e a realização da RTE depende do atendimento a uma série de requisitos previstos no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária). O serviço de distribuição é regulado pelo modelo de *Price Cap* (caracterizado pela regulação por incentivo) baseado em regras econômicas (custos operacionais eficientes, remuneração adequada, entre outras) definidas na revisão tarifária e atualizadas nos reajustes tarifários cuja finalidade é reproduzir no desempenho das empresas reguladas os resultados que seriam obtidos em mercados competitivos, onde se destaca a eficiência na prestação e na gestão do serviço. Dessa forma, tais riscos relacionados à eficiência na prestação e na gestão do serviço são assumidos pelas distribuidoras. Adicionalmente, as variações de mercado também são riscos das distribuidoras. A ANEEL, no exercício de suas funções, possui poder discricionário na definição e aferição dos parâmetros que são utilizados para a definição das tarifas, tais como: níveis regulatórios dos custos operacionais, taxa de remuneração do capital (WACC), Fator X, Base de Remuneração, Índice de Perdas, Indicadores de Qualidade e Eficiência do fornecimento, dentre outros. Esses parâmetros podem ter suas metodologias revistas ou serem definidos em patamares desfavoráveis para a Companhia, afetando negativamente as receitas originalmente previstas. **Indicadores de Sustentabilidade Econômica e Financeira:** As Distribuidoras devem preservar, seja por previsão específica em seus Contratos de Concessão ou pelas disposições gerais do Anexo VIII da Resolução Normativa nº 948/2021, esta última com vigência a partir de 2022, as condições de Sustentabilidade Econômica e Financeira na eficiência da gestão de seus custos, endividamento, investimentos, além da responsabilidade no pagamento de tributos e na distribuição de proventos. Tal condição é mensurada anualmente pela ANEEL por meio de indicadores baseados na Dívida Líquida regulatória, no EBITDA ajustado por parâmetros regulatórios, na quota de reintegração regulatória e no nível da taxa de Juros Selic. O descumprimento desses indicadores pode levar à regime de restrições na celebração de negócios entre partes relacionadas, limitação do pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, necessidade de aporte de capital pelos sócios controladores e, em casos de reincidência ou descumprimento de metas específicas, abertura pela ANEEL de processo administrativo punitivo voltado à aplicação da penalidade de declaração de caducidade da concessão. Os indicadores de sustentabilidade são apurados a partir dos dados econômico-financeiros referenciados da Contabilidade Regulatória, que somente estarão disponíveis para avaliação a partir de abril de 2024. Até o momento, a Companhia vem cumprindo todos os indicadores. **Indicadores de Continuidade do Fornecedor:** A ANEEL acompanha a eficiência com relação à continuidade do fornecimento das concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo mensurado mediante a apuração, a cada ano civil, dos indicadores de continuidade da distribuição de energia Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora e FECCI - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora. Ocorrendo descumprimento dos limites regulatórios, conforme definição da REN nº 948/2021, a ANEEL pode tornar obrigatória a apresentação de um plano de resultados, em caso de descumprimento do indicador no primeiro ano, limitar o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, em caso de descumprimento por 2 (dois) anos consecutivos ou por 3 (três) anos dentro dos últimos 5 (cinco) anos de apuração. Em caso de reincidência, a ANEEL pode abrir processo administrativo punitivo voltado à aplicação da penalidade de declaração de caducidade da concessão. Nos últimos 5 (cinco) anos do contrato de concessão, qualquer descumprimento dos indicadores implicará na limitação de dividendos e de juros sobre o capital próprio da distribuidora. **Postergação de Reajustes:** A data do reajuste tarifário é prevista no contrato de concessão, havendo o direito da distribuidora de ter o reajuste processado na referida data. Em alguns casos de postergação de reajustes tarifários ocorridos no setor elétrico, foi reconhecido o direito econômico ao reajuste desde a data prevista. Assim, em função de decisões do Governo ou da agência reguladora, há risco de postergação da data do reajuste. Em caso de inadimplemento por parte da concessionária no recolhimento de encargos setoriais e no pagamento pela energia proveniente de Itaipu Binacional, há o risco de impedimento da aplicação das novas tarifas nos Reajustes Tarifários, exceto em caso de extrajudiciais, bem como de serem suspensos eventuais repasses de RGR (Reserva Global de Remuneração), CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), e CCC (Conta de Consumo de Combustíveis), nos termos da Lei nº 8.631/1993. **Base de Remuneração Regulatória (BRR) e Reconhecimento de Investimentos:** Os contratos de concessão estabelecem que a regulação da ANEEL deve definir a Parcela B com base em estímulos e eficiência e de forma comparativa. Assim, a metodologia de valoração da Base de Remuneração Regulatória (BRR) está baseada no reconhecimento de investimentos prudentes. Os investimentos realizados pela empresa são avaliados ao final de cada ciclo. Os investimentos prudentes integram a BRR no momento da revisão, já depreciados desde a data de imobilização. Os riscos de reconhecimento dos investimentos são de ordem regulatória, quanto a valoração de ativos são oriundos das imprevisibilidades do mercado, principalmente nas oscilações no valor das *commodities* (afeta mix de indicadores apurados pela Fundação Comitê de Gestão Empresarial - FUNCOGE) que são aplicados para avaliar os equipamentos principais; alterações das premissas de valoração dos ativos durante o ciclo tarifário vigente, incluindo a atualização do Banco de Preços Referenciais; e aplicação, por parte do agente regulador, de critérios durante fiscalizações que não são preconizados pelos normativos regulatórios. **(b) Risco Hídrico:** A energia vendida pelo negócio de Geração Hidráulica depende das condições climáticas e hidrológicas dos reservatórios. A receita da venda é vinculada à geração física, cujo volume é determinado pelo Ministério de Minas e Energia. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios dessas usinas, reduzindo a geração hídrica devido a sua substituição por fontes térmicas ou à queda do consumo propiciada pela implementação de programas abrangentes de uso racional da energia elétrica. O prolongamento da geração por meio de termelétricas pode fazer com que a Companhia necessite comprar energia no mercado de curto prazo, para fazer frente aos seus contratos de venda, a um preço de curto prazo (PLD) mais elevado. A mitigação desse risco se dá pelo MRE, que é um mecanismo financeiro de compartilhamento dos riscos hidrológicos entre as usinas participantes do Sistema Interligação Nacional - SIN. Para reduzir a exposição a eventos hidrológicos, a Companhia aderiu à proposta de repactuação do risco hidrológico. **(c) Seguros:** A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Data da vigência</b>	<b>Importância segura (R\$)</b>
Terrorismo	31/05/2023 a 31/05/2024	425
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2023 a 31/05/2024	36
Responsabilidade Civil Geral - Operações	08/10/2023 a 08/10/2025	4
Veículos - Executivo	31/05/2023 a 31/05/2024	100% FIPE
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2023 a 31/05/2024	425
Responsabilidade Civil - Drones	15/06/2023 a 15/06/2024	1
Veículos - Operacional	31/05/2023 a 31/05/2024	1
Transporte	08/10/2022 a 08/10/2024	2
D&O	23/08/2023 a 23/08/2024	150
Cibersegurança	31/05/2023 a 31/05/2024	27

Os seguros da Companhia são contratados conforme às respectivas políticas de gerenciamento de riscos, e seguros vigentes e dada a sua natureza.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Todas as informações e relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 06 de fevereiro de 2024. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas para a taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro. **2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas:** As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas às estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretações e orientações relacionadas na nota 2.5. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As políticas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas nas seguintes notas:

### Notas Estimativas e julgamentos significativos

1. Receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados
- 1.1 Tributos sobre o Lucro diferidos
- 1.2 Perdas de crédito esperadas
- 11 Ativos e passivos financeiros setoriais
- 12 Concessão do serviço público (ativo financeiro e ativo contratual)
- 16.1 Provisão para processos judiciais
- 18.1 Obrigações com benefícios de aposentadoria

**2.5 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes:** Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes: **Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2023:** Em 2023, não houve nenhuma alteração e/ou adoção de novas normas e interpretações que trouxessem impactos relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia. **Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Vigência</b>
IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas o cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem estar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento ( <i>Sale and Leaseback</i> ) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ( <i>Reverse factoring</i> ), que envolvem as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

## 3. RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.814	1.502
Disponibilidade da rede elétrica (I)	2.217	2.136
Construção de infraestrutura da concessão	396	507
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	88	71
Valor de reposição estimado da concessão (2)	150	207
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	247	(53)
Outras receitas (nota 3.3)	65	60
<b>Receta operacional bruta</b>	<b>4.977</b>	<b>4.830</b>
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.4)	(1.359)	(1.286)
<b>Receta operacional, líquida</b>	<b>3.618</b>	<b>3.544</b>

**Receta operacional, líquida**  
(1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente à cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 1.955 (R\$ 1.931 em 31 de dezembro de 2022) e livres R\$ 262 (R\$ 205 em 31 de dezembro de 2022); (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR"). **Revisão Tarifária Periódica - RTP 2023:** A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 18 de abril de 2023, a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Norte - NEOENERGIA COSERN, com vigência a partir de 22 de abril de 2023, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.187/2023. A revisão tarifária da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 4,26%, sendo que para os consumidores de alta tensão, o reajuste vai ficar em 3,65%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 4,45%. O uso dos créditos tributários de PIS/COFINS conforme a Lei nº 14.385/2022, a consideração da CDE Eletrobras, bem como o reposicionamento tarifário da parcela B, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor. A variação da parcela A foi de 5,1%, totalizando R\$ 96, impactada principalmente pelo aumento de 8,7% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi de R\$ 253,80 MWh. Já a variação da parcela B foi de 0,2%, totalizando R\$ 3, reflexo do reposicionamento tarifário com destaque para a base de remuneração regulatória. **3.1 Fornecimento de energia elétrica:**

	<b>GWh</b>	<b>R\$</b>		
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Residencial	2.417	2.350	1.897	1.815
Comercial	779	821	685	735
Industrial	151	198	162	188
Rural	409	397	233	218
Poder público	299	276	261	236
Iluminação pública	194	196	95	97
Serviços públicos	119	129	89	91
Fornecimento próprio	7	-	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(1)	14
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (I)	-	-	(1.955)	(1.931)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	348	432
<b>Total</b>	<b>4.375</b>	<b>4.374</b>	<b>1.814</b>	<b>1.902</b>

(1) Recetas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2023, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.187/2023; e (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda (bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 182 (R\$ 161 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 137 (R\$ 128 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção CDE; (iii) R\$ 0 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção bônus crise hídrica; (iv) R\$ 20 (R\$ 35 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção CCRBT; (v) R\$ 0 (R\$ 35 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção escassez hídrica; e (vi) R\$ 9 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2022) referente à subvenção modicidade Eletrobras. **3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais:**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>CVA e neutralidade</b>		
Energia (I)	(57)	(188)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	65	(271)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(11)	19
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (3)	1	(15)
Neutralidade de encargos setoriais	(9)	16
PROINFRA	(4)	2
<b>Total</b>	<b>(25)</b>	<b>(437)</b>

**Componentes financeiros e subsídios**

Repass de sobrecontratação (4)	63	148
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (5)	(21)	4
Passivo contra COVID	-	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (6)	226	184
Crédito consumidor reversão para modicidade	-	2
Modicidade Eletrobras (7)	57	(79)
Bandeira escassez hídrica (8)	(52)	115
Outros	(2)	8
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>384</b>
	<b>247</b>	<b>(53)</b>

(1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2023, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma redução da CVA a devolver neste ano, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2022 e 2023; (2) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o custo do Encargo de Segurança Energética conforme determinado pela ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2022 e 2023; (3) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.217/2023, com vigência a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de junho de 2024, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários em 2022 e 2023; (4) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; (5) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 21 do PRORET; (6) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023 R\$ (228) a título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até dezembro de 2023, o valor ativo de R\$ 226 em contrapartida da redução da receita; (7) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobras com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários de 2023, sendo contabilizado pela Companhia o valor de R\$ 57 em 31 de dezembro de 2023; e (8) A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023, o valor de R\$ 150, conforme REH nº 3.187/2023, referente ao componente financeiro positivo correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, sendo constituído até dezembro de 2023, o valor passivo de R\$ 52. **3.3 Outras receitas:**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Arrendamentos e aluguéis	53	46
Comissão serviços de terceiros	11	1
Serviço taxado	2	2
Administração de faturas de fraudes	1	1
(-) Compensação regulatória (I)	(2)	-
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>60</b>

(1) Compensação regulatória, em decorrência da Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, que prevê a compensação/devolução em dobro em caso de atraso no atendimento das solicitações de serviços. **4 Deduções de receita bruta:**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Tributos</b>		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(722)	(710)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(348)	(317)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(3)	(3)
<b>Total</b>	<b>(1.073)</b>	<b>(1.030)</b>

**Encargos setoriais**

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(238)	(210)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(15)	(14)
Encargos do consumidor - PROINFRA e CCRBT	(13)	(14)
Outros encargos (I)	(20)	(18)
<b>Total</b>	<b>(286)</b>	<b>(256)</b>
	<b>(1.359)</b>	<b>(1.286)</b>

(I) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética - EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica - TFSÉE. **3.5 Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil:** A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. A receita de fornecimento de energia elétrica é mensurada de acordo com o calendário de leitura estabelecido, considerando a quantidade de energia utilizada pelo cliente e a tarifa de energia vigente. A Companhia poderá vender a energia produzida em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), onde a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR"), onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidoras. A receita de disponibilidade da rede elétrica é mensurada pela contraprestação recebida dos clientes (livres e cativos) pelo uso do sistema e o valor da contraprestação tem como característica o vínculo com a TUSD, conforme definido pelo Poder Concedente. A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidas entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a

## COMPANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. A receita de operações de venda de energia na CCEE e de transações no mercado de curto prazo estão reconhecidos pelo valor justo da contraprestação a receber quando as transações ocorrem. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). As subvenções governamentais são reconhecidas no resultado dos exercícios nos quais a Companhia reconhece como receita os descontos concedidos relacionados à subvenção baixa renda e outros descontos tarifários, bem como os subsídios referentes aos valores recebidos para cobertura de despesas incorridas (aporte CDE), bandeira tarifária e bônus crise hídrica. As subvenções são registradas em uma sistemática durante os períodos em que o objeto da subvenção seja reconhecido no resultado do exercício, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas. **b) Estimativas e julgamento crítico:** A receita de fornecimento de energia não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço. Essa estimativa de receita não faturada é calculada utilizando como base o volume total de energia disponibilizada no mês



**8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES**

**8.1 Tributos sobre o lucro:** Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 7%).

**8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado:** A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos está apresentados a seguir:

	2023	2022
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>627</b>	<b>721</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>	<b>(213)</b>	<b>(245)</b>
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	33	30
Incentivos fiscais (1)	134	72
Outras adições (reversões) permanentes	6	3
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(40)</b>	<b>(140)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>6%</b>	<b>19%</b>
Corrente	12	(66)
Diferido	(52)	(74)

(1) A variação refere-se ao incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício Sudene.

**8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos:** Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	2023	2022
<b>Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)</b>	<b>20</b>	<b>25</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	(10)	(9)
Provisão para processos judiciais	47	44
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	13	14
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	13	13
Arendamentos capitalizados	1	1
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	(13)	(11)
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	10	10
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(280)	(229)
Capitalização de juros de dívida	(17)	(15)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	3
Outros	10	6
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>(206)</b>	<b>(149)</b>

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	2023	2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(149)</b>	
Efeitos reconhecidos no resultado	(52)	(52)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(6)	(6)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(206)</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(77)</b>	
Efeitos reconhecidos no resultado	(74)	(74)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	2	2
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(149)</b>	

**8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/recolher e imposto corrente passivo longo prazo:**

	2023	2022
IRPJ	66	49
CSLL	8	13
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>62</b>
Circulante	-	62
Não circulante	74	-

	2023	2022
IRPJ	1	1
CSLL	11	10
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>

	2023	2022
Circulante	11	10
Não circulante	1	1

**8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2022), reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas. Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, a Companhia possui o montante de R\$ 364 (R\$ 364 em 31 de dezembro de 2022), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário. As principais naturezas está relacionadas abaixo, como seguem: (i) Não adição da despesa de amortização do ativo nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 359 (R\$ 322 em 31 de dezembro de 2022); e (ii) Processos administrativos oriundos da não homologação de pedido de compensações realizados através de direitos creditórios de IRPJ e CSLL, totalizando o montante de R\$ 5 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2022). **8.1.5 Benefício fiscal – Mais-valia e PMIPL:** O benefício fiscal da Mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a Mais-valia de aquisição de empresa incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da Mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída a Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido - PMIPL, cujos saldos são como seguem:

	2023	2022
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>25</b>	<b>31</b>
Amortização	(16)	(11)
Reversão	11	11
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>20</b>	<b>25</b>

A amortização da Mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, consequentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A Mais-valia está sendo amortizada mensalmente pelo período remanescente de exploração da concessão/autorização, conforme impactos monetários abaixo:

	2024	2025	2026	2027
	5	5	5	5

**8.1.6 Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil:** Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma entidade fiscal sobre a mesma entidade tributável. A apuração do imposto de renda a pagar é influenciada positivamente pelo incentivo fiscal SUDENE. O incentivo fiscal SUDENE, com validade até 2027, prevê à Companhia o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculado com base no lucro da exploração. Os tributos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras. O benefício fiscal decorrente de Mais-valia e ágio (*goodwill*) incorporados em processo de reorganização societária são reconhecidos como tributos diferidos, em virtude da natureza do benefício fiscal intrínseco e por melhor representar a fruição dos benefícios de caixa gerado pela transação em favor da Companhia.

**b) Estimativas e julgamentos críticos:** Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributárias. A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir discutas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis. **8.2 Outros Tributos:**

**8.2.1 Outros tributos a recuperar:**

	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	69	75
Programa de Integração Social - PIS	60	85
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	275	395
Outros	1	1
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>556</b>

	2023	2022
Circulante	272	230
Não circulante	133	326

**8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher:**

	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	61	50
Programa de Integração Social - PIS	3	3
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16	13
Impostos e contribuições retidos na fonte	7	6
Outros	3	4
<b>Outros tributos a recolher</b>	<b>90</b>	<b>76</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	11	13
Programa de Eficiência Energética - PEE	22	20
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	6	3
Outros	3	2
<b>Encargos setoriais</b>	<b>39</b>	<b>38</b>
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>114</b>
Circulante	125	104
Não circulante	4	10

**8.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais:** De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/2022. O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

	2023	2022
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>476</b>	<b>626</b>
Atualização monetária	39	44
Compensação	(200)	(194)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>315</b>	<b>476</b>

	2023	2022
Circulante	233	196
Não circulante	82	280

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários à vista	33	32
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	15	8
Fundos de Investimento	313	201
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>241</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificadas como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2023 é de 100,49% (100,31% em 31 de dezembro de 2022) do CDI. A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

	2023	2022
<b>Carteira</b>		
<b>Fundos exclusivos</b>		
Operações compromissadas	313	201
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>201</b>

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

**10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	2023			2022		
	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidas	Receivável	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidas	Receivável
<b>Receivável</b>	<b>664</b>	<b>(91)</b>	<b>573</b>	<b>585</b>	<b>(83)</b>	<b>502</b>
Fornecimento de energia (nota 10.1)						
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	18	-	18	14	-	14
Disponibilidade da rede elétrica	21	-	21	19	-	19
Subvenções e subsídios governamentais	41	-	41	35	-	35
Outros recebíveis	28	(5)	23	27	(4)	23
<b>Total</b>	<b>772</b>	<b>(96)</b>	<b>676</b>	<b>680</b>	<b>(87)</b>	<b>593</b>
Ativo circulante			619			538
Ativo não circulante			57			55

**10.1 Fornecimento de energia:** A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	2023			2022		
	Perdas de créditos esperadas	Receivável	Receivável líquido	Perdas de créditos esperadas	Receivável	Receivável líquido
<b>Receivável</b>	<b>664</b>	<b>(91)</b>	<b>573</b>	<b>585</b>	<b>(83)</b>	<b>502</b>
Residencial	235	(49)	190	190	(31)	159
Comercial	89	(13)	72	72	(10)	62
Industrial	56	(17)	41	41	(18)	23
Rural	36	(8)	30	30	(8)	22
Poder público	73	(1)	70	77	(1)	76
Iluminação pública	19	-	19	19	(1)	18
Serviço público	18	(1)	17	17	(1)	16
Não faturado	138	(2)	139	139	(3)	136
<b>Total</b>	<b>664</b>	<b>(91)</b>	<b>573</b>	<b>585</b>	<b>(83)</b>	<b>502</b>

*O aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	2023			2022		
	Perdas de créditos esperadas	Receivável	Receivável líquido	Perdas de créditos esperadas	Receivável	Receivável líquido
<b>Receivável</b>	<b>664</b>	<b>(91)</b>	<b>573</b>	<b>585</b>	<b>(83)</b>	<b>502</b>
A vencer	339	(4)	314	314	(5)	309
<b>Saldos vencidos:</b>	<b>325</b>	<b>(87)</b>	<b>238</b>	<b>271</b>	<b>(78)</b>	<b>193</b>
Entre 1 e 90 dias	155	(5)	147	146	(5)	141
Entre 91 e 180 dias	20	(5)	15	16	(4)	12
Entre 181 e 360 dias	32	(2)	30	28	(1)	27
Acima de 360 dias	118	(63)	55	81	(59)	22
<b>Total</b>	<b>664</b>	<b>(91)</b>	<b>573</b>	<b>585</b>	<b>(83)</b>	<b>502</b>

**10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE:**

	2023	2022
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>(87)</b>	<b>(85)</b>
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(7)	(12)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	(2)	10
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>(96)</b>	<b>(87)</b>

Em 31 de dezembro de 2023, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 7 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2022).

**10.3 Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil:** O Contas a receber são ativos - financeiros mensurados ao custo amortizado (nota 21.1) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação é incondicional, deduzidos das perdas de créditos esperadas. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** A Companhia mensura as perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de perda esperada baseada na experiência de perda de crédito histórica, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou ajustada com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras para o negócio de distribuição operado pela Companhia. A Companhia utiliza a abordagem de mensuração de uma matriz de perda esperada que considera o histórico de inadimplência dos últimos 5 anos. São considerados os históricos de forma segregada em faturamento (regular e parcelado), por classe de consumo (residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público), acima de 12 meses a matriz considera perda integral, à exceção dos grandes consumidores, com cobrança judicial, para os quais há uma análise individual que avalia as perdas de créditos esperadas, com base na efetividade de negociações e respectiva situação financeira.

**11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)**

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciais) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciais) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

	2023		2022	
	Obrigações	Efeitos líquidos	Obrigações	Efeitos líquidos
<b>CVA e neutralidade</b>				
Energia	-	(152)	38	(118)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	27	(38)	(11)	64
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	7	-	7	16
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	47	(5)	42	(4)
Neutralidade de encargos setoriais	4	(13)	(9)	14
Outros	3	(3)	-	6
<b>Componentes financeiros e subsídios</b>				
Repassagem de sobrecontratação (1)	194	-	194	125
Risco hidrológico	1	(68)	(68)	(62)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	1	(48)	(47)	(27)
CDE Modicidade Eletrobras	-	(30)	(30)	(84)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	147	(167)	(20)	108
Bandeira escassez hídrica (3)	46	-	46	126
Outros	5	-	5	-
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>(524)</b>	<b>(43)</b>	<b>644</b>
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	133	(141)	(8)	137
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	348	(383)	(35)	407
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>(524)</b>	<b>(43)</b>	<b>644</b>

	2023	2022
Ativo circulante	16	-
Passivo circulante	-	(33)
Passivo não circulante	(59)	(60)

(1) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou um ativo de R\$ 194, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; (2) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/



medidas e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas; (2) Índices gerais alcançados pelas informações apresentadas nessa demonstração financeira e nas demonstrações financeiras consolidadas da Neoenergia S.A.; e (3) A Neoenergia S.A. é avaliada e garantidora das dívidas de suas subsidiárias. A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras. **15.2.1 Política contábil:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação. Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado ou intangível se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Os juros de empréstimos e financiamentos não capitalizados são reconhecidos no resultado do exercício que foram incorridos. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o índice de capitalização dos juros (encargos incorridos) é de 2,17% e 3,04%, respectivamente. **15.3 Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 11. **a) Ativo (passivo) de derivativos no balanço patrimonial:**

	2023	2022
<b>Contratos para proteção de dívidas:</b>		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	(12)	56
Derivativos de juros - R\$	35	25
<b>Exposição líquida</b>	<b>23</b>	<b>81</b>
Ativo circulante	35	66
Ativo não circulante	-	27
Passivo circulante	(12)	(8)
Passivo não circulante	-	(4)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa</b>		
Contratados para proteção de dívidas	(12)	56
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo</b>		
Contratados para proteção de dívidas	35	25
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>81</b>

**b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes:**

	2023	2022
<b>Proteção de dívidas</b>	<b>81</b>	<b>267</b>
<b>Proteção de outras operações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total de dívidas</b>	<b>81</b>	<b>267</b>
<b>Proteção de outras operações</b>	<b>(67)</b>	<b>(67)</b>
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>200</b>

**15.3.1 Política contábil e julgamentos críticos:** (a) **Política contábil:** Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado, exceto se forem designados como *hedge accounting* e derivativos utilizados para compra/venda de participação de acionistas não controladores. As transações de derivativos que não são qualificadas como *hedge accounting* são classificadas e apresentadas como *hedge econômico*, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa têm seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) ou intangível, quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido. As variações no valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para compra/venda de participação de acionistas não controladores são reconhecidas no patrimônio líquido como reservas de transações com o sócio. (b) **Estimativas e julgamentos críticos:** O valor justo de instrumentos financeiros derivativos não negociados em mercado ativo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para determinar o método de mensuração mais aderente a cada classe de instrumentos derivativos, assim como as premissas a serem observadas. De modo geral, as premissas são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. As premissas de avaliação dos derivativos e análise do impacto, caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração estão apresentadas nas notas 21.2 e 21.8, respectivamente.

**16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais:** **a) Provisão para processos judiciais:** A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para os passivos decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais. As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas (1)	Fiscais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13</b>	<b>111</b>	<b>5</b>	<b>129</b>
Adições e reversões, líquidas	11	-	-	11
Pagamentos	(14)	(2)	-	(16)
Atualizações monetárias	6	9	-	15
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16</b>	<b>118</b>	<b>5</b>	<b>139</b>
Circulante	-	-	-	12
Não circulante	-	-	-	127
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>16</b>	<b>102</b>	<b>7</b>	<b>125</b>
Adições e reversões, líquidas	8	2	(1)	9
Pagamentos	(8)	(2)	-	(10)
Atualizações monetárias	(3)	9	(1)	5
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13</b>	<b>111</b>	<b>5</b>	<b>129</b>
Circulante	-	-	-	12
Não circulante	-	-	-	120

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos: (1) **Provisões Trabalhistas:** Ação coletiva ajuizada pelo Sindicato dos Eletricistas do Rio Grande do Norte, para a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salário, pleiteando, assim, as promoções por merecimento e antiguidade com todas as consequências legais. Foi proferida decisão judicial procedente em parte e o processo está na fase de liquidação de sentença. O valor provisionado no montante de R\$ 99 (R\$ 92 em 31 de dezembro de 2022), corresponde a estimativa provável de recursos para liquidar esta discussão. (2) **Passivos contingentes:** Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais em andamento, uma vez que constituem obrigação/compromisso presentes cuja saída de recursos não é provável ou paga, o qual não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	2023	2022
Processos cíveis (1)	71	111
Processos trabalhistas (2)	7	7
Processos fiscais (3)	113	91
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>209</b>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos: (1) **Processos cíveis:** Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. (2) **Processos trabalhistas:** Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/requerimento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, pedido de demissão voluntária e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. (3) **Processos fiscais:** Referem-se às ações tributárias e impugnções de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPNMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros. As provisões para processos e os passivos contingentes são atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acessados de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (2) pela variação do IPC na fase pré-processual e SELIC após o ajuizamento das ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 55; e (3) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais. (c) **Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	2023	2022
Processos cíveis	3	1
Processos trabalhistas	4	4
Processos fiscais	18	15
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>20</b>

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos. **16.2 Política contábil e julgamentos críticos:** (a) **Política contábil:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável. O valor relacionado à parcela principal da provisão é reconhecido no resultado operacional ou intangível em função da correlação direta das operações da Companhia e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado financeiro. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objetos de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objetos de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. (b) **Estimativas e julgamentos críticos:** Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

**17. OUTROS PASSIVOS**

	2023	2022
Caução em garantia (1)	42	38
Devoluções e consumidores	32	20
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	18	14
Repasse a terceiros	4	4
Bônus estratégico	2	3
Compartilhamento de pessoal	-	2
Outros	13	14
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>99</b>
Circulante	87	81
Não circulante	24	18

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente (IPCA ou CDI), para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

**18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR**

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios. Os benefícios de curto e longo prazo pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de Pensão - Benefício Definido"); e (ii) plano de previdência complementar ("Plano de Pensão - Contribuição Definida"). Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	2023	2022
Obrigações trabalhistas e PLR	56	47
Benefícios pós-emprego	(6)	(9)
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>38</b>
Ativo não circulante - outros (1)	(6)	(9)
Passivo circulante	56	47

(1) A apresentação do saldo de Superavitário do benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes. **18.1 Benefícios Pós-Emprego:** A Companhia contribui, como patrocinadora, para planos de aposentadoria que fornecem aos seus colaboradores benefícios em eventos de aposentadoria, morte e invalidez. A Companhia possui planos no formato de benefício definido e contribuição definida. O plano de benefício definido está fechado para novas adesões, em razão de exposição a Companhia ao risco de desequilíbrio atuarial em caso de situação deficitária do plano, de forma que a Companhia teria que efetuar desembolsos extraordinários a fim de assegurar

a concessão dos benefícios aos colaboradores e ex-colaboradores participantes dos planos (ativos e assistidos). Já para os planos de contribuição definida a Companhia não incorre no risco de desequilíbrio atuarial, dado que o valor é permanentemente ajustado de acordo com os recursos mantidos em favor do participante (modelo de poupança individual). Atualmente há apenas um plano de contribuição definida aberto para novas adesões. A gestão do plano de benefício é realizada por gestores externos à Administração da Companhia ("Curadores"). Os Curadores dos planos são responsáveis pela governança e possuem a obrigação legal de agir exclusivamente no melhor interesse dos beneficiários do plano. Os Curadores têm as seguintes funções: (i) administração dos planos e pagamento aos beneficiários dos ativos do plano, quando exigido de acordo com as regras do plano; (ii) gestão e investimento dos ativos do plano; e (iii) conformidade com outros regulamentos, quando aplicável. Os Curadores dos planos da Companhia são entidades fechadas de previdência complementar ou seguradora social, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira. Abaixo segue a relação dos Curadores e outras informações dos planos:

	2023	2022
<b>Quantidade Beneficiários</b>	<b>Quantidade Beneficiários</b>	<b>Condição financeira</b>
Ativos	Assistidos	Situação
<b>Planos de benefício definido</b>		
Néos - Plano BD RN	277	Fechado
	277	Superavitário
<b>Planos de contribuição definida</b>		
Néos - Plano CD BA	4	1
Néos - Plano CD RN	40	31
Néos - Plano CD PE	1	-
Néos - Plano CD Néos	1.021	224
	1.066	256
<b>Total</b>	<b>1.066</b>	<b>533</b>

**a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos:**

	Benefício definido	Ativo (passivo) líquido
<b>Obrigações atuariais</b>	<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>Efeito do teto</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(74)</b>	<b>(30)</b>
Efeitos dos juros	(6)	(3)
Benefícios pagos pelo plano	14	(14)
Redimensionamento	(12)	6
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(78)</b>	<b>(27)</b>
Planos superavitários	(78)	(27)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(81)</b>	<b>(35)</b>
Efeitos dos juros	(6)	(3)
Benefícios pagos pelo plano	7	(7)
Redimensionamento	6	(6)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(74)</b>	<b>(30)</b>
Planos superavitários	(74)	(30)

**b) Valores reconhecidos no resultado do exercício:**

	2023	2022
<b>Benefício definido</b>	<b>Benefício definido</b>	
(6)	(6)	6
7	7	(6)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

**c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes:**

	2023	2022
<b>Benefício definido</b>	<b>Benefício definido</b>	
(6)	(6)	6
7	7	(6)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

**d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial:**

	2023	2022
<b>Benefício definido</b>	<b>Benefício definido</b>	
(78)	(74)	(74)
111	111	113
(27)	(27)	(30)
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>9</b>

Ativo não circulante

	2023	2022
<b>Benefício definido</b>	<b>Benefício definido</b>	
6	6	9

**e) Outras informações dos planos de benefício definido: (i) Ativos dos planos por categoria:**

	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total
<b>Investimento direto:</b>						
Fundo de investimento imobiliário	-	1	(1)	-	1	(1)
Outros	-	(1)	1	-	(1)	(1)
<b>Investimento através de fundos:</b>						
Fundo de investimento - ações/quotas	4	-	4	3	-	3
Fundo de investimento - renda fixa	107	-	107	110	-	110
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>-</b>	<b>111</b>	<b>113</b>	<b>-</b>	<b>113</b>

(ii) **Expectativa de pagamentos futuros:** As expectativas de pagamentos de benefícios que refletem serviços futuros pelo plano são as seguintes:

	2023	2022
<b>Benefício definido</b>	<b>Benefício definido</b>	
9	9	9
2024	2025	2026
2027	2028	2029 e 2033
2034 e 2038	2039 em diante	<b>Total</b>
111	110	120

Não há previsão de desembolso por parte da Companhia para o plano de benefício definido, tendo em vista o alto nível de sobras do plano. (iii) **Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas:** Para a análise de sensibilidade, a Companhia considera o efeito de alteração na taxa nominal de desconto no valor presente da obrigação atuarial da Companhia, conforme apresentado abaixo:

	2023	2022
<b>Benefício definido</b>	<b>Benefício definido</b>	
81	76	76
3,51%	3,40%	3,40%
7,42	7,24	7,24

**Taxa nominal de desconto - Redução de 0,5%**  
Valor presente da obrigação atuarial  
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial  
Impacto no *duration* da obrigação atuarial  
**Taxa nominal de desconto - Aumento de 0,5%**  
Valor presente da obrigação atuarial  
Impacto % no valor presente da obrigação atuarial  
Impacto no *duration* da obrigação atuarial

	2023	2022
<b>Benefício definido</b>	<b>Benefício definido</b>	
8,62%	9,60%	9,60%
0,00%	0,00%	0,00%
N/A	N/A	N/A
3,25%	3,25%	3,25%
7,22	7,10	7,10
AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F
N/A	N/A	N/A
AT-1983 ponderada (40% masculina e 60% feminina), suavizada em 10%	AT-1983 ponderada (40% masculina e 60% feminina), suavizada em 10%	AT-1983 ponderada (40% masculina e 60% feminina), suavizada em 10%
N/A	N/A	N/A
Assistidos: Família Real	Assistidos: Família Real	Assistidos: Família Real

(iv) **Principais riscos relacionados aos planos de benefícios definidos: Risco geral** - O retorno dos ativos do fundo não sendo suficiente para cobrir o aumento no passivo e nos pagamentos de benefícios ao longo dos anos, a Companhia será requerida a financiar o *deficit* com contribuições extraordinárias, a menos que o fundo tenha patrimônio suficiente. **Mudanças na taxa de desconto** - A taxa de juros que é usada para calcular a obrigação de benefício definido (de acordo com o IFRS) depende do valor dos rendimentos dos títulos governamentais (ou títulos corporativos da Companhia) na data de relatório. Uma diminuição nos rendimentos aumenta a obrigação de benefício que é, em parte, mitigada pelo ajuste a mercado que aumenta o valor dos investimentos em renda fixa. **Investimentos a volatilidade** - O conselho de Curadores aceita anualmente um Plano de Investimento, que se baseia em uma análise externa dos ativos e passivos do plano (ALM). Os ativos estão alocados em ações e fundos de investimentos, instrumentos de renda fixa e imóveis. Os investimentos são diversificados em diferentes classes de ativos e para diferentes gestores de ativos tendo em conta a política de alocação de investimentos dos planos e os limites autorizados pela autoridade brasileira de supervisão de fundos de previdência complementar (PREVIC). **Hipóteses atuariais e econômicas** - Os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de diversos parâmetros, tais como: salários, taxa de juros, inflação, mortalidade e invalidez. O resultado real difere dessas premissas levando a um aumento/redução no valor presente das obrigações do plano. **18.1.1 Política contábil e julgamentos críticos:** (a) **Política contábil:** Os planos de benefícios de longo prazo - pós-emprego (previdência) são financiados por meio de contribuições de participantes e patrocinadora aos fundos de pensão, conforme determinado por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui planos de benefício definido e de contribuição definida. Nos planos de benefício definido, os custos do plano são avaliados usando o método de crédito unitário projetado. Os custos de prover os benefícios são reconhecidos na demonstração do resultado para distribuir o custo do serviço ao longo da vida útil dos colaboradores. Os juros líquidos são apresentados na demonstração do resultado, na linha de despesas financeiras. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente na data do balanço e é medida como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados usando taxas de juros pela referência de mercado dos títulos do governo brasileiro que possuem prazos de vencimento próximos aos prazos dos desembolsos do plano. Os ativos dos planos de pensão são avaliados a data de mercado. O passivo reconhecido no balanço patrimonial é a obrigação de benefício definido na valor de fechamento menos o valor justo dos ativos do plano. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que o reembolso em dinheiro ou uma redução nos pagamentos futuros de contribuição esteja disponível. Quando os benefícios de um plano são alterados ou quando um plano é reduzido, a alteração resultante no benefício que se relaciona com o serviço passado ou o ganho ou perda relacionado com um corte é imediatamente reconhecida nos resultados. Os ganhos ou perdas nas liquidações de planos de benefícios definidos são reconhecidos quando a liquidação ocorre. Os impactos gerados por mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido, dentro de "Outros resultados abrangentes". Estes efeitos serão reclassificados para o lucro acumulado ou reservas de lucros, quando da extinção ou liquidação do benefício do plano que lhe deram origem. As contribuições para planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado do exercício a que as contribuições se referem. (b) **Estimativas e julgamentos críticos:** O valor presente das obrigações de pensão é baseado em cálculos atuariais que usam várias premissas. Quaisquer mudanças nessas premissas impactarão o valor presente das obrigações do plano. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas e os valores futuros de saídas de caixa estimadas, que são registrados nas obrigações com os planos de pensão. A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**19.1 Capital social:** O capital social está representado por ações ordinárias ("ON"), e ações preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal. O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 542. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é a seguinte (por unidade de ações):

	2023	2022		
<b>Acionistas/ Qtd. Ações vs R\$</b>	<b>Ordinárias R\$</b>	<b>Prof. A R\$</b>	<b>Prof. B R\$</b>	<b>Ações R\$</b>
Neoenergia S.A. (*)	120.898.588	390	19.098.202	61
Outros	8.847.631	29	1.507.826	5
<b>Total</b>	<b>129.746.219</b>			



20.2 Transações com partes relacionadas:

	2023			Resultado do exercício
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas Controladora	Acionistas e outros	
Resultado do exercício				
Receita operacional líquida (a)	9	-	-	9
Custos dos serviços (a)	(2)	-	(63)	(85)
Despesas gerais e administrativas (b)/(c)	1	-	(6)	(5)
Resultado financeiro líquido (c)	(12)	(22)	(69)	(103)

	2022			Resultado do exercício
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas Controladora	Acionistas e outros	
Resultado do exercício				
Receita operacional líquida (a)	9	-	-	9
Custos dos serviços (a)	(15)	-	(73)	(88)
Despesas gerais e administrativas (b)/(c)	(2)	-	(6)	(8)
Resultado financeiro líquido (c)	(8)	(11)	(79)	(98)

20.3 Principais transações com partes relacionadas: As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a: Subsidiárias da Neoenergia:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção/remuneração contratual		Prazo	Vencimento	2023		2022	
			Ativo/(Passivo)	Resultado do exercício			Ativo/(Passivo)	Resultado do exercício		
a	ARIZONIA	Receita de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2027	2024	-	-	-	-	
a	BAGUARI-UHE	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2039	2024	-	-	-	(3)	
a	CALANGO 6	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2036	2024	-	-	(1)	(1)	
a	CANOAS	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2038	2024	-	-	-	(1)	
d	Neoenergia Pernambuco	Compartilhamento de Pessoal	N/A	2025	2024	-	-	(1)	(1)	
a	CEU AZUL	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2046	2024	-	-	(3)	(3)	
d	Neoenergia Coelba	Compartilhamento de Pessoal	N/A	2025	2024	-	-	(2)	(2)	
a	Neoenergia Elektro	Compartilhamento de Pessoal	N/A	2025	2024	-	-	(1)	(1)	
a	ENERBRASIL	Receita de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2028	2024	-	-	4	4	
a	ENERBRASIL	Receita de energia no ambiente regulado - CUSD	IGPM	2028	2024	-	-	1	1	
a	LAGOA 1	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2038	2024	-	-	-	(1)	
a	MEL 2	Receita de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2027	2024	-	-	2	2	
a	NARANDIBA	Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST	IGPM	2028	2024	-	-	(5)	(5)	
a	Neoenergia Brasília	Compartilhamento de Pessoal	N/A	2025	2024	-	-	(1)	(1)	
a	Neoenergia Japão Transmissão de Energia S.A.	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2025	2024	-	-	-	(4)	
a	SANTANA 1	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2036	2024	-	-	(1)	(1)	
a	ENERGETICA AGUAS DA PEDRA, S.A. (EAPSA)	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2040	2024	(1)	(3)	(1)	(1)	

Controladora:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção/remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo/(Passivo)	Resultado do exercício	Ativo/(Passivo)	Resultado do exercício
c	NEOENERGIA S.A.	Contrato de FEE por Aval	N/A	2026	2024	9	(22)	9	(11)
e	NEOENERGIA S.A.	PGTO de Dividendos e JCP	N/A	Indeterminado	Indeterminado	(18)	-	(17)	-

Acionistas e outros:

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção/remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo/(Passivo)	Resultado do exercício	Ativo/(Passivo)	Resultado do exercício
a	NORTE ENERGIA	Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2044	2024	(8)	(62)	(8)	(58)
a	TELES PIREAS	Ambiente Regulado - CCEAR	IPCA	2044	2023	-	-	(1)	(6)
e	Minoritários	PGTO de Dividendos e JCP	N/A	N/A	Indeterminado	(6)	-	(5)	-
b	Néos	Previdência Privada	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	9	(6)	8	(6)

20.4 Remuneração da Administração (Pessoal-chave): A remuneração da Administração reconhecida no resultado do exercício pelo regime de competência é como segue:

	2023	2022
Salários e benefícios recorrentes	2	2
Outros benefícios de curto prazo	1	1
Benefícios de longo prazo	4	3

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros: A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2023			2022		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	48	-	313	40	-	201
Títulos e valores mobiliários	-	-	15	-	-	15
Contas a receber de clientes e outros	772	-	680	-	-	680
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	35	-	-	66
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	16	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	-	3.005	-	-	2.536
Outros ativos	20	-	22	-	-	22
<b>Total</b>	<b>856</b>	<b>-</b>	<b>3.368</b>	<b>742</b>	<b>-</b>	<b>66</b>

Passivos financeiros

	2023	2022
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	321	-
Empréstimos e financiamentos	2.574	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	59	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	12
Passivo de arrendamento	17	-
Uso de bem público	-	-
Outros passivos	45	-
<b>Total</b>	<b>3.016</b>	<b>12</b>

CA - Custo Amortizado  
VJORA - Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes  
VJR - Valor Justo por meio do Resultado  
21.2 Estimativa do valor justo: Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.8 (análise de sensibilidade). **21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	2023			2022		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	313	-	313	201	-	201
Títulos e valores mobiliários	15	-	15	15	-	15
Instrumentos financeiros derivativos	35	-	35	93	-	93
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	3.005	3.005	-	2.536	2.536
<b>Total</b>	<b>363</b>	<b>3.005</b>	<b>3.368</b>	<b>309</b>	<b>2.536</b>	<b>2.845</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	139	-	139	128	-	128
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	12	12	-	12
Outros passivos	2	-	2	3	-	3
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>-</b>	<b>153</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>143</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao exercício de 2023 e 2022, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 150 e R\$ 207, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgadas na nota 12.1. **21.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado ("CA"):** Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2023			2022		
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo	Diferença	Saldo contábil	Estimativa de valor justo	Diferença
Ativo financeiro	2.574	2.611	37	2.297	2.292	5

Empréstimos e financiamentos

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil. **21.5 Política contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) **Ativos financeiros:** Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros

resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: - Custo Amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta no pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e - Valor Justo por meio do Resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos mensurados pelo CA e VJORA estão sujeitos ao risco de crédito e de mercado. De modo geral, as perdas de créditos esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (em Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de custos efetivos. Qualquer diferença entre o valor contábil (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **21.6 Métodos e técnicas de avaliação: (i) Concessões do serviço público:** Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo Poder Concedente. Os fatores relevantes para mensuração de valor justo são o custo de aquisição e o custo de manutenção. (ii) **Ativos e passivos em hierarquia de valor justo de nível 3. (iii) Empréstimos e financiamentos:** O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados no nível 2 são baseados na abordagem de receita ou na abordagem de mercado. As debêntures negociadas em mercado secundário são mensuradas com base na abordagem de mercado, sendo a referência o último preço de negociação ou PU cotação, ambos disponíveis na B3 ou Anbima, respectivamente. As debêntures não negociadas em mercado secundário e os demais empréstimos e financiamentos bilaterais são mensurados com base na abordagem de receita, determinada pela técnica de avaliação de custo de reposição de caixa de caixa de caixa de curvas livres de riscos provenientes de fonte de mercado (B3) e do spread de risco de crédito da Companhia, divulgado pelas agências classificadoras de rating. O spread de crédito da Companhia é ajustado a duration e a moeda de cada instrumento de dívida. (iii) **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados por meio da utilização das curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento, nas datas de apuração e que refletem corretamente as condições de mercado das variáveis incluídas na sua especificação, bem como as condições contratuais vigentes para o instrumento. No caso de swaps, tanto o valor presente da ponta ativa quanto o da ponta passiva são estimados através do desconto dos seus fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap na moeda de referência. Como os contratos a termo são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas na B3 e/ ou no portal da Bloomberg. O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método delta-normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A Companhia faz o acompanhamento do risco de crédito da carteira de derivativos simulando picos hipotéticos de exposição e comparando se estes picos ficam dentro do limite estabelecido pelos controles de risco de crédito da Companhia, por cada contraparte. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de até 10 dias úteis. **21.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos:** A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são swaps e Non-Deliverable Forwards (NDF). Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito. Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados pelo custo de hedge. **Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar:** Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA. O programa a seguir é designado para contabilidade de hedge e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Swap US\$ pré vs R\$ pós	US\$ 20	US\$ 67	2024	95	344
Ativo	US\$ 20	US\$ 67	2024	(107)	(288)
Passivo	US\$ 107	US\$ 285		(12)	56
<b>Líquido</b>					

**Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA:** Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA. O programa a seguir é designado para contabilidade de hedge e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	2023	2022		2023	2022
Swap IPCA vs CDI	R\$ 138	R\$ 132	2024	139	129
Ativo	R\$ 104	R\$ 105		(104)	(104)
<b>Líquido</b>				<b>35</b>	<b>25</b>

**Programa de hedge para desdobramentos em Dólar:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda da variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desdobramentos denominados ou indexados ao Dólar. Este programa é designado para contabilidade de hedge e classificado como hedge de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **Programa de hedge para desdobramentos em Euro:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição

cambial originada por desdobramentos denominados ou indexados ao Euro. O programa é designado para contabilidade de hedge e classificado como hedge de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **21.8 Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 62 dias úteis (ou 87 dias corridos) a partir 31 de dezembro de 2023. **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2023. **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável. Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial. Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Impacto)		
				Saldo/ Impacto (Nacional)	Provável	Cenário II
(1) Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	4,8413	(94)	(95)	(14)
(2) Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	4,8413	95	96	14
<b>Exposição Líquida</b>				<b>1</b>	<b>1</b>	<b>29</b>

Para os desdobramentos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Impacto)		
				Saldo/ Impacto (Nacional)	Provável	Cenário II
Item protegido: parte de desdobramentos em USD	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,8413	(1)	-	-
NDF	Dólar	Alta do Dólar	4,8413	1	-	-
<b>Exposição Líquida</b>				<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Item protegido: parte de desdobramentos em EUR

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Impacto)		
				Saldo/ Impacto (Nacional)	Provável	Cenário II
NDF	Euro (€)	Alta do Euro	5,3516	(4)	(1)	1
<b>Exposição Líquida</b>				<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Impacto)	
				Cenário Provável	Cenário II
Ativos Financeiros				343	40
Passivos Financeiros				(21)	(4)
<b>Total</b>				<b>322</b>	<b>36</b>

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 1 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

Ativos Financeiros	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Impacto)	
				Cenário Provável	Cenário II
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	11,65%	343	40
Dividas em CDI Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	11,65%	(21)	(4)
Divida em IPCA Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	4,68%	(1.529)	(146)
	IPCA	Alta do IPCA	4,68%	139	13

22. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são